

A IGREJA DE DEUS

Um Incessante Conflito na Batalha Contra o Mal

ADULTOS

Lição
ESCOLA SABATINA

ADVENTISTAS LEIGOS

"O povo de Deus, nestes últimos dias, não deve preferir as trevas à luz. Devem buscar a luz, esperar luz. [...] A luz continuará a brilhar em raios mais e mais brilhantes, revelando cada vez mais distintamente a verdade tal qual é em Jesus, para que corações e caracteres humanos possam aperfeiçoar-se, e ser espancada a treva moral, que Satanás procura trazer sobre o povo de Deus. [...] Ao nos aproximarmos do fim do tempo, haverá necessidade de mais profundo e mais claro discernimento, mais firme conhecimento da Palavra de Deus, uma experiência viva, e a santidade de coração e de vida que temos de possuir para servi-Lo." **Manuscrito 37, 1890**

“Assim diz o SENHOR: Ponde-vos à margem no caminho e vede, perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho; andai por ele e achareis descanso para a vossa alma; mas eles dizem: Não andaremos.” **Jeremias 6:16**

As referências dadas para os textos citados nessa lição podem ser encontradas nos sites abaixo:

<https://m.egwwritings.org> ministerioveredasantigas.com.br

Acesse o nosso site e baixe a sua lição:

ministerioveredasantigas.com.br



A IGREJA DE DEUS

Um Incessante Conflito na Batalha Contra o Mal

ÍNDICE:

LIÇÃO 1	A Igreja de Deus	07
LIÇÃO 2	A Relação Entre Pastores e Ovelhas	16
LIÇÃO 3	O Fim do Templo e o Início da Igreja Cristã	24
LIÇÃO 4	O Sonido Destemido do Atalaia do Senhor	34
LIÇÃO 5	A Identificação do Remanescente	43
LIÇÃO 6	Um Privilégio Dado aos Homens	52
LIÇÃO 7	O Segredo da Vitória	61
LIÇÃO 8	Odiados Pelo Mundo	70
LIÇÃO 9	Revelando o Caráter Divino	78
LIÇÃO 10	Sacudidura – Permanecendo na Igreja	85
LIÇÃO 11	O Derramamento do Espírito na Igreja	97
LIÇÃO 12	O Alto Clamor do Terceiro Anjo	105
LIÇÃO 13	Um de Prova Para a Igreja	112
LIÇÃO 14	O Limite da Misericórdia Divina	121

LIÇÃO 01

A IGREJA, UM POVO DISTINTO

Verso Áureo: “Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles.” **Mateus 18:20**

Reflexão Inicial: “Durante séculos de trevas espirituais a igreja de Deus tem sido como uma cidade edificada sobre um monte. De século em século, através de sucessivas gerações, as puras doutrinas do Céu têm sido desdobradas dentro de seus limites. Fraca e defeituosa como possa parecer, a igreja é o único objeto sobre que Deus concede em sentido especial Sua suprema atenção. É o cenário de Sua graça, na qual Se deleita em revelar Seu poder de transformar corações.” **Atos dos Apóstolos, pág. 10**

Leitura Auxiliar: *O Propósito de Deus Para a Sua Igreja – Atos dos Apóstolos, cap. 1*

01. Quais características marcaram a vida dos patriarcas? Como eles manifestaram o caráter de Deus ao mundo? Jó 1:1, 6; 2:1; Gênesis 6:2, 4, 9

“Apesar da iniquidade que prevalecia, havia uma linhagem de homens santos que, elevados e enobrecidos pela comunhão com Deus, viviam como que na companhia do Céu. Eram homens de sólido intelecto, de maravilhosos conhecimentos. Tinham uma grande e santa missão: desenvolver um caráter de justiça, ensinar a lição da piedade, não somente para os homens de seu tempo, mas para as gerações futuras. Poucos apenas dos mais preeminentes são mencionados nas Escrituras, mas durante todos os séculos Deus teve

fiéis testemunhas, adoradores dotados de coração sincero.”
Patriarcas e Profetas, pág. 49

02. Como o Senhor identifica a Sua igreja em todos os tempos? Qual o significado prático dessa identificação? Deuteronômio 7:6; 28:9; Levítico 26:12; 2 Crônicas 7:14; Isaías 43:7

“Os cristãos serão neste mundo uma ‘nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus’, proclamando as virtudes dAquele que os chamou ‘das trevas para a Sua maravilhosa luz’ (1 Pedro 2:9). Essa luz não deve ser obscurecida, mas tem de brilhar mais e mais até ser dia perfeito. Os que carregam a bandeira de Cristo nunca fogem ao dever. Eles têm um inimigo vigilante que está à espreita para tomar de assalto a fortaleza. Alguns dos professos atalaias de Cristo convidam o inimigo a penetrar nas fortificações e misturar-se com eles, e em seus esforços para satisfazer-se, acabam com a distinção entre os filhos de Deus e os de Satanás.” **Testemunhos Para a Igreja, vol. 5, pág. 14**

03. Apesar de haver importância nos ritos em si, a circuncisão e o batismo, qual foi o distintivo dos filhos de Deus em todos os tempos? Gênesis 41:38; 2 Crônicas 15:1, 2; Salmo 51:11; Daniel 4:8; 5:11. Como isto se tornou mais evidente na igreja cristã? Lucas 3:15, 16; Isaías 44:3

“O homem foi de novo trazido ao favor de Deus pela lavagem da regeneração. A lavagem foi o sepultamento com Cristo nas águas à

semelhança de Sua morte, representando que todos os que se arrependem de terem transgredido a lei de Deus recebem a purificação e a limpeza pela atuação do Espírito Santo. O batismo representa a verdadeira conversão pela transformação do Espírito Santo.” **Manuscrito 57**

04. Quando presente no homem, o que faz o Espírito de Deus?
Romanos 8:14. Como as experiências de Saul e Davi revelam a necessidade do Espírito Santo para sermos reconhecidos por Deus como Sua igreja? Leia o Salmo 51:11, e responda: o que temeu Davi após o pecado cometido com a mulher de Urias? 1 Samuel 10:10; 16:14; Salmo 143; 51:11

“Contudo, tendo o Senhor posto sobre Saul a responsabilidade do reino, não o deixou entregue a si mesmo. Fez com que o Espírito Santo repousasse sobre Saul para revelar-lhe suas fraquezas, e sua necessidade de graça divina; e, se Saul tivesse depositado confiança em Deus, teria Deus estado com ele. Enquanto sua vontade foi dirigida pela vontade de Deus, enquanto se entregou à disciplina de Seu Espírito, Deus pôde coroar de êxito os seus esforços. Mas, quando Saul preferiu agir independentemente de Deus, o Senhor não mais pôde ser seu guia, e foi obrigado a pô-lo de parte. Então Ele chamou ao trono ‘um homem segundo o Seu coração’ (1 Samuel 13:14); não um que fosse irrepreensível em seu caráter, mas que, em vez de confiar em si, confiaria em Deus, e seria guiado por Seu Espírito; que, ao pecar, sujeitar-se-ia à reprovação e correção.” **Patriarcas e Profetas, pág. 469**

05. De que forma o Senhor marcou e caracterizou o Seu povo como a Sua igreja no deserto? Êxodo 19:17, 18; 20:18, 19; 25:8

Qual o propósito do Senhor ao manifestar-Se dessa forma ao povo?Êxodo 20:20

“Moisés tinha um profundo senso da presença de Deus. Ele via a Deus. Ele não estava apenas olhando através dos séculos para um Cristo que seria revelado, mas via a Cristo acompanhando de modo especial os filhos de Israel em sua jornada. Deus era real para ele e presente em seus pensamentos. Quando chamado a enfrentar o perigo, suportar insultos, e ser mal compreendido por causa de Cristo, ele foi perseverante para suportar sem represália. [...] A presença de Deus, ele sabia, era suficientemente forte para sustentá-lo em meio às mais difíceis posições nas quais um homem poderia ser colocado. Podia ver e reconhecer a Deus em cada detalhe de sua vida, que estava sob o olhar de um Deus que tudo vê, que pesa os motivos e prova os corações. Ele olhava a Deus e cria nEle para obter força que o sustentasse em meio a toda forma de tentação, sem se corromper.” **Olhando Para O Alto, MM, 7 de Abril**

06. Em meio às várias apostasias de Israel, que decisão do povo marcou a rejeição da liderança divina? Quais as consequências dessa rejeição? 1 Samuel 8:4, 5; I Reis 11:6; 14:7-9; 21, 22; 15:33, 34

“Os hebreus pediram a Samuel um rei como tinham todas as demais nações em torno deles. Preferindo um rei despótico ao sábio e brando governo de Deus mediante a jurisdição de Seus profetas, mostraram grande falta de fé em Deus, e de confiança em Sua

Providência para lhes dar governadores que os dirigessem. Sendo os filhos de Israel de maneira peculiar o povo de Deus, sua forma de governo era essencialmente diferente do governo das demais nações ao seu redor. Deus lhes dera estatutos e leis, e havia escolhido os seus dirigentes, e esses guias do povo deviam obediência ao Senhor. Em todos os casos de dificuldade e perplexidade, Deus devia ser consultado. Seu pedido de um rei era um procedimento rebelde de afastamento de Deus, seu guia especial. Ele sabia que um reino não seria melhor coisa para o Seu povo. [...] Se tivessem um rei, cujo coração fosse presunçoso e não reto para com Ele, esse rei os afastaria de Deus, levando-os a se rebelarem contra Deus. O Senhor sabia que ninguém podia ocupar a posição de rei, recebendo as honras devidas ao rei, sem tornar-se exaltado e sentir-se bem aos próprios olhos, enquanto ao mesmo tempo estaria pecando contra Deus.” **Spiritual Gifts 4:65, 66**

07. Como a promessa do Senhor Jesus aos discípulos está relacionada com o senso da presença divina que tinha Davi? O que o senso da presença de Cristo deve significar para os cristãos? Salmo 139:1-12; Mateus 28:20; João 14:16

“Deus apela aos que se encontram meio acordados para despertar e empenharem-se em diligente labor, orando a Ele por forças para o serviço. Necessitam-se obreiros. Não é preciso seguirem-se regras de rigorosa precisão. Recebei o Espírito Santo, e vossos esforços serão bem-sucedidos. A presença de Cristo, eis o que dá poder. Cesse toda dissensão e contenda. Prevaleça o amor e a unidade. Movam-se todos sob a direção do Espírito Santo. Caso o povo de Deus se entregue inteiramente a Ele, Ele lhes restaurará o poder que

perderam pela divisão. Ajude-nos Deus, a todos nós, a compreender que desunião é fraqueza e que união é força.” **Carta 32, 1903**

“Que haja menos sermões e mais humildade de coração, em súplica pela presença divina entre nós. Nossas reuniões devem ser momentos de humilde busca de Deus. Ah, quem dera sentíssemos nossa necessidade de Cristo e, por viva fé, reivindicássemos a promessa de Sua presença!” **Carta 172, 1908; Spalding and Magan Collection, p. 436**

08. Levando em consideração que a glória da presença divina é quem dava sentido ao santuário terrestre, o que dá sentido à vida do cristão? 1 Coríntios 3:16; 6:19; Gálatas 2:20

“Em todos os tempos e lugares, em todas as dores e aflições, quando a perspectiva se figura sombria e cheia de perplexidade o futuro e nos sentimos desamparados e sós, o Consolador será enviado em resposta à oração da fé. As circunstâncias podem-nos separar de todos os amigos terrestres; nenhuma, porém, nem mesmo a distância, nos pode separar do celeste Consolador. Onde quer que estejamos, aonde quer que vamos, Ele Se encontra sempre à nossa direita, para apoiar, sustentar, erguer e animar.” **O Desejado de Todas as Nações, págs. 669, 670**

09. Que recomendação fez Barnabé aos irmãos de Antioquia? Que relação existe entre a sua exortação e a ordem de Cristo? Atos 11:23; João 15:4-7

“Permanecer em Cristo quer dizer fé viva, fervorosa, refrigerante, que opera por amor e purifica a alma. Quer dizer constante receber do Espírito de Cristo, vida de consagração sem reservas ao Seu serviço. Onde existe esta união aparecerão as boas obras. A vida da videira manifestar-se-á em perfumosos frutos nos ramos. O constante suprimento da graça de Cristo nos beneficiará e far-vos-á uma bênção, até que possais dizer com Paulo: ‘Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim’ (Gálatas 2:20). A sagrada união com Cristo unirá os irmãos nos mais afetuosos laços da comunhão cristã. Seu coração será tocado de divina compaixão uns pelos outros. [...] Frieza, divergências, conflitos são inteiramente fora de lugar entre os discípulos de Cristo. Aceitaram uma só fé. Uniram-se para servir a um só Senhor, para sofrer na mesma luta, esforçar-se pelo mesmo objetivo e triunfar na mesma causa.” **Signs of the Time, 23 de março de 1888**

10. Como resultado da igreja permanecer no Senhor, o que ocorria aos novos conversos? Que nome recebeu essa igreja que foi identificada com Cristo? 1 Coríntios 6:17; Atos 11:24, 26

“Foi em Antioquia que os discípulos foram, pela primeira vez, chamados cristãos. Este nome foi-lhes dado porque Cristo era o principal tema de sua pregação, conversação e ensino. [...] Foi Deus quem lhes deu o nome de cristãos. Este é um nome real, dado a todos os que se unem a Cristo.” **Atos dos Apóstolos, pág. 157**

11. Que diferença fez aos discípulos o fato de Jesus a princípio estar com eles, e após o derramamento do Espírito, Ele estar nos discípulos? Como passaram a agir após a permanência do Senhor na vida deles? João 14:17; Marcos 9:34; João 18:10; Lucas 9:49-54; Gálatas 2:20; 2 Coríntios 5:17

“Por causa de seu espírito egoísta e terreno, os próprios discípulos de Jesus não podiam compreender a glória espiritual que lhes buscava revelar. Não foi senão depois da ascensão de Cristo para Seu Pai, e do derramamento do Espírito Santo sobre os crentes, que os discípulos apreciaram plenamente o caráter e a missão do Salvador. Depois de receberem o batismo do Espírito, começaram a perceber que estiveram na presença do próprio Senhor da glória. [...] Os discípulos eram então, aos seus próprios olhos, de muito menos importância do que antes de haverem reconhecido isso. Nunca se cansavam de repetir Suas palavras e obras. Suas lições, as quais não haviam compreendido senão imperfeitamente, acudiam-lhes agora como nova revelação. As Escrituras afiguravam-se-lhes um novo livro.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 355**

“No coração humano, purificado de toda a impureza moral, habita o precioso Salvador, enobrecendo, santificando toda a natureza, e fazendo do homem um templo do Espírito Santo.” **O Cristo que Habita em Nós, pág. 159**

12. Considerando a realidade da igreja cristã em nossos dias, o que falta para que sejamos reavivados? É possível que estejamos, ainda, vivendo apenas uma forma de religião destituída de Cristo? Apocalipse 3:20; João 5:39, 40

“Há uma classe numerosa de professos cristãos que realmente não seguem a Jesus. Não tomam a cruz por meio da renúncia e abnegação. Embora façam uma grande profissão de serem cristãos

fervorosos, urdem no tecido de seu caráter tantos fios da própria imperfeição que estragam a bela confecção. Deles Cristo diz: Vangloriai-vos de ser ricos e acrescidos de supostos conhecimentos espirituais. Na realidade não sois frios nem quentes, mas estais cheios de vã presunção. A menos que vos convertais, não podeis ser salvos; pois o Céu seria manchado com vossa sabedoria não santificada. Não posso aprovar vosso espírito e obra. Não estais agindo de acordo com o exemplo divino. Estais seguindo uma norma meramente de vossa invenção. Porque sois mornos, estou a ponto de cuspir-vos de Minha boca.” **A Fé Pela Qual Eu Vivo, MM, 27 de Outubro**

LIÇÃO 02

A RELAÇÃO ENTRE PASTORES E OVELHAS

Verso Áureo: “Eu sou o bom Pastor; o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas.” **João 10:11**

Reflexão Inicial: “Cada alma é tão perfeitamente conhecida a Jesus, como se fora ela a única por quem o Salvador houvesse morrido. As dores de cada uma Lhe tocam o coração. O grito de socorro chega-Lhe ao ouvido. Veio para atrair a Si todos os homens. Ordena-lhes: ‘Segue-Me’, e Seu Espírito lhes comove a alma, atraindo-os para Ele. [...] Diz Ele: ‘As Minhas ovelhas ouvem a Minha voz, e Eu conheço-as, e elas Me seguem.’ Cuida de cada uma, como se não houvesse nenhuma outra na face da Terra.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 339**

Leitura Auxiliar: *O Divino Pastor – O Desejado de Todas as Nações, cap. 52*

01. No tempo do antigo Israel, que maldade viu o Senhor nos pastores? Existe alguma semelhança entre aqueles pastores e os dos nossos dias? Ezequiel 34:2, 3, 4; Jeremias 6:13, 14

“Os sacerdotes e principais escribas e fariseus destruíam as pastagens vivas e corrompiam as fontes da água da vida. Fielmente descreve a palavra inspirada esses falsos pastores: ‘A fraca não fortaleceste e a doente não curaste e a quebrada não ligaste e a desgarrada não tornaste a trazer [...] mas dominaste sobre elas com rigor e dureza’.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 338**

“Vi que os sacerdotes que estão levando o seu rebanho à morte serão logo interrompidos em sua fatal carreira. As pragas de Deus estão se aproximando, mas aos falsos pastores não será suficiente ser atormentados com uma ou duas dessas pragas. A mão de Deus nesse tempo se estenderá ainda em ira e justiça e não será recolhida até que os Seus propósitos sejam inteiramente cumpridos e os sacerdotes mercenários sejam levados a adorar aos pés dos santos e a reconhecerem que Deus os amou porque eles sustentaram a verdade e guardaram os mandamentos de Deus e até que todos os injustos sejam eliminados da Terra.” **Primeiros Escritos, pág. 124**

02. Que tratamento os sacerdotes deram às ovelhas nos dias em que Cristo cumpriu o Seu ministério entre os homens? João 9:19-23, 34

“Restava ainda uma esperança aos fariseus — intimidar os pais do homem. Com aparente sinceridade, disseram: ‘Como pois vê agora?’ Os pais temiam comprometer-se; pois se declarara que quem quer que reconhecesse Jesus como o Cristo, seria ‘expulso da sinagoga’ (João 9:19, 22); isto é, excluído da sinagoga por trinta dias. Durante esse período, nenhuma criança poderia ser circuncidada, nem morto pranteado, na casa do ofensor. A sentença era considerada grande calamidade; e, se deixasse de produzir arrependimento, seguir-se-ia uma pena muito mais rigorosa.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 334**

03. Como agiam os escribas e fariseus que reclamavam para si autoridade idêntica à de Moisés? Mateus 23:2-7; João 9:28, 29; Romanos 2:17-24

“‘Na cadeira de Moisés’, disse ele, ‘estão assentados os escribas e fariseus. Observai, pois, e praticai tudo o que vos disserem; mas não procedais em conformidade com as suas obras, porque dizem e não praticam’ (Mateus 23:2, 3). Os escribas e fariseus pretendiam achar-se investidos de divina autoridade idêntica à de Moisés. Arrogavam-se seu lugar como expositores da lei e juízes do povo. Como tais, exigiam do mesmo a mais completa deferência e submissão. Jesus mandou que Seus ouvintes fizessem aquilo que os rabis ensinassesem de acordo com a lei, mas não lhes seguissem o exemplo. Eles próprios não praticavam o que ensinavam.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 430**

04. Que importante verdade foi esquecida pelos líderes espirituais de Israel? Ezequiel 34:6a, 8a; João 21:15-17. Como devem agir aqueles que são chamados por Cristo para cuidar do “rebanho de Deus”? 1 Pedro 5:1-4

“A pergunta dirigida a Pedro por Cristo era significativa. Ele mencionou apenas uma condição de discipulado e serviço. ‘Amas-Me?’ disse Ele. É esta a qualificação essencial. Ainda que Pedro possuísse todas as outras, sem o amor de Cristo, não podia ser um fiel pastor do rebanho do Senhor. Conhecimento, liberalidade, eloquência, gratidão e zelo são todos auxiliares na boa obra; mas sem o amor de Jesus no coração, a obra do ministro cristão é um fracasso.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 574**

05. Que importante lição devemos aprender quanto ao comportamento das ovelhas ao lidarem com os pastores corruptos? Ezequiel 34:10; Lucas 10:3

“Os que são lançados em conflito com os inimigos da verdade, têm de enfrentar, não somente homens, mas Satanás e seus instrumentos. Lembrem-se eles das palavras do Salvador. ‘Eis que vos envio como ovelhas ao meio de lobos’ (Lucas 10:3). Descansem no amor de Deus, e o espírito permanecerá calmo, mesmo quando pessoalmente maltratados. O Senhor os revestirá de divina armadura. Seu santo Espírito há de influenciar a mente e o coração, de modo que a voz não se lhes assemelhe ao uivo dos lobos.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 245**

06. Que tratamento recebem as ovelhas quando o Supremo Pastor assume o cuidado do Seu rebanho? Ezequiel 34:11-16; Isaías 32:1; 49:16. O que revela o fato de Cristo chamá-las pelo nome, e elas conhecerem a Sua voz? João 10:3, 4

“Ao conduzir o pastor seu rebanho pedregosas colinas acima, através de florestas e barrancos abruptos, a relvosos recantos à margem da corrente; ao vigiá-lo sobre as montanhas através da noite silenciosa, protegendo-o contra os ladrões, cuidando ternamente da enferma e da fraca, sua vida se chega a identificar com a das ovelhas. Um forte e terno apego o liga aos objetos de seu cuidado. Por grande que seja o rebanho, o pastor conhece cada ovelha. Cada uma tem seu nome, e a ele atende, ao chamado do pastor. Como o

pastor terrestre conhece as ovelhas, assim o divino Pastor conhece o Seu rebanho, espalhado por todo o mundo.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 339**

07. Após assumir o rebanho e chamar a responsabilidade para Si, como o Senhor julga as ovelhas? Ezequiel 34:17-22; João 10:39-41

“Próximo, reunira-se um grupo de fariseus, e a vista deles trouxe à mente de Jesus o contraste sempre manifesto no efeito de Suas palavras e obras. Disse Ele: ‘Eu vim a este mundo para juízo, a fim de que os que não veem vejam, e os que veem sejam cegos’ (João 9:39). Cristo veio abrir os olhos cegos, dar luz aos que se assentam nas trevas. Declarara ser a luz do mundo, e o milagre operado confirmava Sua missão. O povo que contemplou o Salvador em Seu primeiro advento, foi favorecido com mais ampla manifestação da divina presença do que o mundo nunca antes fruíra. O conhecimento de Deus foi mais perfeitamente revelado. Mas por essa mesma revelação estavam sendo julgados os homens. Seu caráter era provado, decidido o seu destino.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 335**

08. Quem são as ovelhas gordas? Por que elas são priorizadas pelos pastores corruptos? Ezequiel 34:3a; Provérbios 28:21; Tiago 2:1-10. Como Cristo lida com as ovelhas? 1 Pedro 1:17-19; Atos 10:34, 35

“Quem alega ser cristão deve examinar-se e ver se é tão bondoso e considerado para com os semelhantes, como deseja que estes sejam para com ele. [...] Cristo ensinou que posição ou riqueza não devem fazer nenhuma diferença em nosso trato mútuo, e que à luz do Céu todos somos irmãos. Posses terrestres ou honras mundanas não contam na avaliação do homem por Deus. Criou Ele todos os homens iguais; Ele não faz acepção de pessoas. Avalia o homem segundo a virtude de seu caráter.” **Nos Lugares Celestiais, MM, 7 de Outubro**

09. Qual a atitude das ovelhas gordas para com as magras? Como podemos identificar as dificuldades dessa relação em nossos dias? Ezequiel 34:18-22

“Os que estão à esquerda de Cristo, os que O negligenciaram na pessoa dos pobres e sofredores, estavam inconscientes de sua culpa. Satanás os cegara; não perceberam o que deviam a seus irmãos. Estiveram absorvidos consigo mesmos, e não cuidaram das necessidades dos outros. Deus deu aos ricos fortuna para que socorram e confortem Seus filhos sofredores; mas demasiadas vezes são indiferentes às privações dos demais. Sentem-se superiores a seus irmãos pobres. Não se colocam no lugar deles. Não compreendem suas tentações e lutas, e a misericórdia extingue-se-lhes no coração.” (...)

“Em custosas habitações e esplêndidas igrejas, os ricos excluem-se dos pobres, e os meios dados por Deus, para beneficiar os necessitados, são gastos em ostentação, orgulho e egoísmo. Os pobres são diariamente roubados quanto à educação que deviam ter a respeito das ternas misericórdias de Deus; pois Ele tomou amplas providências para que fossem confortados com o indispensável à

vida. São forçados a sofrer a pobreza que limita a existência, sendo muitas vezes tentados a ficar invejosos, ciumentos e cheios de ruins suspeitas. Os que não sofreram, por sua parte, a pressão das necessidades, frequentemente tratam os pobres com menosprezo, fazendo-lhes sentir que são considerados indigentes.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 452**

10. Como o Senhor Jesus é identificado em Sua relação com o rebanho? Como esta verdade é revelada na missão do Salvador? Ezequiel 34:23, 24; Isaías 40:3, 9-11; João 9:35-37; 10:11, 14-17

“Cristo aplicou essas profecias a Si mesmo, e mostrou o contraste entre Seu caráter e o dos guias de Israel. Os fariseus acabavam de expulsar uma ovelha do redil, por haver ousado testificar do poder de Cristo. Excluíram uma alma a quem o verdadeiro Pastor estava atraindo para Si. Nisto se mostraram ignorantes da obra a eles confiada, e indignos do legado que lhes fora entregue como pastores do rebanho. Jesus lhes apresentou então o contraste entre eles e o bom Pastor, e declarou-Se o verdadeiro guarda do rebanho de Deus.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 337**

11. Uma vez libertos das mãos dos pastores infieis, que segurança encontram as ovelhas? 2 Coríntios 3:17; João 16:33; Romanos 8:31-39. Qual deve ser a razão para O seguirmos? 1 João 4:10, 19

“A brevidade do tempo é frequentemente realçada como incentivo para buscar a justiça e fazer de Cristo o nosso amigo. Este não deve

ser o grande motivo para nós; pois cheira a egoísmo. É necessário que os terrores do dia de Deus sejam mantidos diante de nós, a fim de que sejamos compelidos à ação correta pelo medo? Não devia ser assim. Jesus é atraente. Ele é cheio de amor, misericórdia e compaixão. Deseja ser nosso amigo, andar conosco por todos os acidentados caminhos da vida. Ele nos diz: Eu sou o Senhor teu Deus; anda comigo, e Eu encherrei o teu caminho de luz. Jesus, a Majestade do Céu, deseja elevar ao companheirismo com Sua pessoa os que se dirigem a Ele com os seus fardos, fraquezas e cuidados. Considerá-los-á Seus filhos e finalmente lhes dará uma herança de mais valor do que os impérios de reis, uma coroa de glória mais preciosa do que a que já ornou a fronte do mais exaltado rei terrestre.” **Exaltai-O, MM, 25 de Março**

12. Qual a única segurança para aqueles que nesses últimos dias estão alcançando liberdade da religiosidade destituída de Cristo? Apocalipse 13:9; Hebreus 3:7, 8; Isaías 30:20, 21; Salmo 32:8

“O Senhor deseja que todos compreendam que sua prosperidade se acha oculta com Ele em Cristo; que ela depende de sua humildade e mansidão, sua sincera obediência e devoção. Ao aprenderem do grande Mestre a lição de morrer para o próprio eu, de não depositar confiança no homem, nem fazer da carne o seu braço, então, invocando-O eles, o Senhor lhes será socorro presente em todo tempo de necessidade. Ele os guiará retamente. Estará à sua mão direita para lhes dar conselho. Dir-lhes-á: ‘Este é o caminho, andai nele’ (Isaías 30:21).” **Testemunhos Para a Igreja, vol. 7, pág. 212**

LIÇÃO 03

O FIM DO TEMPLO E O INÍCIO DA IGREJA CRISTÃ

Verso Áureo: “Ao sair Jesus do templo, disse-lhe um de seus discípulos: Mestre! Que pedras, que construções!” **Marcos 13:1**

Reflexão Inicial: “O templo judaico foi construído de pedras cortadas e alisadas, das montanhas e, cada pedra, foi adaptada ao lugar que lhe era destinado no templo, cortada, polida e provada antes de ser levada a Jerusalém. E quando todas foram levadas ao local, o edifício foi formado sem som de machado ou martelo. Esse edifício representa o templo espiritual de Deus, composto de material reunido de toda nação e língua e povo, de todas as classes, altas e baixas, ricas e pobres, cultas e ignorantes. [...] Estas não são substâncias mortas a serem adaptadas com martelo e cinzel. São pedras vivas tiradas da pedreira do mundo pela verdade e o grande Construtor-Mestre, o Senhor do templo, está agora cortando-as e polindo-as e ajustando-as a seus respectivos lugares no templo espiritual. Quando completos, esse templo será perfeito em todas as partes, à admiração dos anjos e dos homens, pois seu artífice e construtor é Deus. Verdadeiramente, os que devem formar esse glorioso edifício são ‘chamados santos’.” **The Review and Herald, 6 de maio 1884**

Leitura Auxiliar: *O Templo Novamente Purificado – O Desejado de Todas as Nações, cap. 65*

01. Por que o templo despertava admiração nos dias de Cristo? Como esse fato estava diretamente relacionado com a forma de culto naqueles dias? Lucas 21:5; Mateus 24:1; 15:8

“O Senhor tinha em vista que o templo de Jerusalém fosse um testemunho contínuo do elevado destino franqueado a todas as pessoas. Os judeus, no entanto, não haviam compreendido a significação do edifício de que tanto se orgulhavam. Não se entregavam como templos santos para o divino Espírito. Os pátios do templo de Jerusalém, cheios do tumulto de um tráfico profano, representavam, com exatidão, o templo da alma contaminado por paixões sensuais e pensamentos profanos.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 103**

02. Para além das belíssimas construções, o que realmente dava sentido ao templo? A princípio, havia alguma dificuldade no interesse dos filhos de Israel quanto ao desejo de estar no templo? 2 Crônicas 7:1-3, 12, 15-16; Salmo 27:4

“Tivesse Israel permanecido leal a Deus e este glorioso edifício teria permanecido para sempre, como perpétuo sinal de especial favor de Deus a Seu povo escolhido. ‘E aos filhos dos estrangeiros’, declarou Deus, ‘que se chegarem ao Senhor para O servirem e para amarem o nome do Senhor, sendo deste modo servos Seus, todos os que guardarem o sábado, não o profanando e os que abraçarem o Meu concerto, também os levarei ao Meu santo monte e os festejarei na Minha casa de oração; os seus holocaustos e os seus sacrifícios serão aceitos no Meu altar, porque a Minha casa será chamada casa de oração para todos os povos’ (Isaías 56:6, 7).” **Profetas e Reis, pág. 19**

03. Que relação existe entre a oração de Salomão em favor de Israel e a forma como Daniel orava em Babilônia? 2 Crônicas 6:36-39; Salmo 28:2; Daniel 6:10

“Será, porém, que Daniel deixou de orar porque esse decreto entraria em vigor? Não! Esse foi precisamente o tempo em que necessitava de orar. ‘Daniel, pois, quando soube que a escritura estava assinada, entrou em sua casa e, em cima, no seu quarto, onde havia janelas abertas da banda de Jerusalém, três vezes no dia, se punha de joelhos, e orava, e dava graças, diante do seu Deus, como costumava fazer’ (Daniel 6:10). Daniel não procurou esconder sua lealdade a Deus. Ele não orou em seu coração, mas em voz alta, com a janela aberta na direção de Jerusalém, fazia suas petições ao Céu.” **E Recebereis Poder, MM, 17 de Setembro**

04. Nos dias de Jeremias, o que ensinavam, enganosamente, os sacerdotes a respeito do templo? Em nosso tempo, como essa triste realidade está diretamente ligada com a vida do professo povo de Deus? Jeremias 7:4, 8; Isaías 1:2-6

“Que é que constitui a miséria, a nudez daqueles que se julgam ricos e abastados? A falta da justiça de Cristo. Em sua própria justiça são eles apresentados como vestidos de trapos de imundícia, e ainda nessas condições lisonjeiam-se a si mesmos de que estão revestidos da justiça de Cristo. [...] Podem estar clamando: ‘Templo do Senhor, templo do Senhor somos nós’, ao passo que seu coração está cheio de negócios profanos e comércio injusto. Os pátios do templo da

alma podem ser guardada de inveja, orgulho, paixão, ruins suspeitas, amargura e formalismo vazio. Cristo olha com tristeza Seu povo professo que se sente rico e abastado no conhecimento da verdade, e que se acha todavia destituído da verdade na vida e no caráter.” **The Review and Herald, 7 de Agosto de 1894**

05. O que os sacerdotes fizeram da casa que se chamava pelo nome de Deus? Qual a responsabilidade dos pastores quanto à maldade feita ao templo físico e ao templo espiritual? De que modo o Senhor Jesus demonstrou que somente Ele pode realizar a verdadeira purificação? Jeremias 7:11; Marcos 11:15-17

“Homem algum pode de si mesmo expulsar a turba má que tomou posse do coração. Unicamente Cristo pode purificar o templo da alma. Não forçará, porém, a entrada. Não vem ao templo do coração como ao de outrora; mas diz: ‘Eis que estou à porta, e bato; se alguém ouvir a Minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa’ (Apocalipse 3:20). Ele virá, não somente por um dia; pois diz: ‘Neles habitarei, e entre eles andarei: [...] e eles serão o Meu povo’. 2 Coríntios 6:16. ‘Subjugará as nossas iniquidades, e lançará todos os nossos pecados nas profundezas do mar’ (Miquéias 7:19). Sua presença purificará e santificará a alma, de maneira que ela seja um santo templo para o Senhor, e uma ‘morada de Deus em Espírito’ (Efésios 2:21, 22).” **O Desejado de Todas as Nações, págs. 103, 104**

06. Após chorar por Jerusalém, que profecia lembrou o Senhor Jesus quando afirmou a destruição do templo? Lucas 19:41-44, 21:20; Mateus 24:15; Daniel 9:26, 27

“Cristo veio para salvar Jerusalém com seus filhos; mas o orgulho farisaico, a hipocrisia, a inveja e a maldade O impediram de realizar Seu desígnio. Jesus sabia a terrível retribuição com que seria visitada a condenada cidade. Viu Jerusalém cercada de exércitos, os sitiados habitantes levados à fome e à morte, mães alimentando-se do corpo morto dos próprios filhos, e tanto pais como filhos arrebatando um ao outro o último pedaço de pão, destruída a afeição natural pelas corrosivas angústias da fome. Viu que a obstinação dos judeus, segundo se evidenciava no rejeitar da salvação por Ele oferecida, os levaria também a recusar submissão aos exércitos invasores. Contemplou o Calvário, no qual havia de ser erguido, tão densamente coalhado de cruzes como de árvores uma floresta. Viu os infelizes habitantes sofrendo em instrumentos de tortura e mediante crucifixão, destruídos os belos palácios, o templo em ruínas, e de seus maciços muros nem uma pedra deixada sobre outra, enquanto a cidade era arada como um campo. Bem podia o Salvador chorar em face de tão terrível cena!” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 404**

“A nação judaica era um símbolo do povo de todos os séculos que desdenha os rogos do Infinito Amor. As lágrimas de Cristo, ao chorar sobre Jerusalém, foram derramadas pelos pecados de todos os tempos. Nos juízos proferidos contra Israel, os que rejeitam as reparações e advertências do Santo Espírito de Deus podem ler sua própria condenação. Há nesta geração muitos que estão trilhando o mesmo caminho dos incrédulos judeus. Testemunharam as manifestações do poder de Deus; o Espírito Santo lhes falou ao coração; apegam-se, porém, à sua incredulidade e resistência. Deus lhes envia advertências e repreensões, mas não querem confessar seus erros e rejeitam-Lhe a mensagem e o mensageiro. Os próprios

meios que Ele emprega para sua restauração, tornam-se para eles em pedra de tropeço.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 587**

07. Qual era a finalidade das sinagogas? O que era feito nesses ambientes? Marcos 6:2; Lucas 4:15-17, 20; Atos 13:5

“Depois da volta de Babilônia, foi dispensada muita atenção ao ensino religioso. Ergueram-se por todo o país sinagogas, nas quais a lei era exposta pelos sacerdotes e escribas. E estabeleceram-se escolas que, ao par das artes e ciências, professavam ensinar os princípios da justiça. Esses agentes perverteram-se, porém. Durante o cativeiro, muitos do povo haviam adquirido ideias e costumes pagãos, os quais foram introduzidos em seu culto. Conformaram-se, em muitos aspectos, com as práticas dos idólatras.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 16.**

08. Por que o Senhor Jesus e os seus apóstolos, a princípio, não abandonaram o templo e as sinagogas? Quando os discípulos deixaram, obrigatoriamente, as sinagogas? João 18:20; Atos 1:8; 9:19, 20; João 16:1, 2

“Como a luz e a vida dos homens foi rejeitada pelas autoridades eclesiásticas nos dias de Cristo, assim tem sido rejeitada em todas as subsequentes gerações. Frequentemente se tem repetido a história da retirada de Cristo da Judéia. Quando os reformadores pregavam a Palavra de Deus, não tinham ideia alguma de se separar da igreja estabelecida; os guias religiosos, porém, não toleravam a luz, e os que a conduziam eram forçados a buscar outra classe, a qual estava

ansiosa da verdade. Em nossos dias, poucos dos professos seguidores da Reforma são atuados pelo espírito da mesma. Poucos estão à escuta da voz de Deus, e prontos a aceitar a verdade, seja qual for a maneira por que se apresente. Muitas vezes os que seguem os passos dos reformadores são forçados a retirar-se da igreja que amam, a fim de declarar o positivo ensino da Palavra de Deus. E muitas vezes os que estão à procura da luz são, pelos mesmos ensinos, obrigados a deixar a igreja de seus pais, a fim de prestar obediência.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 154**

09. Considerando, ainda, o caso do cego de nascença, que lição aprendemos com o fato de vermos esse homem conhecer a Cristo fora da sinagoga? João 9:35-38; Mateus 18:20

“Pela primeira vez contemplou o cego o rosto de seu Restaurador. Ante o conselho vira seus pais turbados e perplexos; olhara a severa fisionomia dos rabinos; agora seus olhos descansavam sobre o amorável e sereno semblante de Jesus. Com grande dificuldade, já O reconhecerá como Delegado do poder divino; agora lhe foi concedida maior revelação. Ante à pergunta do Salvador: ‘Crês tu no Filho de Deus?’ o cego replicou, perguntando: ‘Quem é Ele, Senhor, para que nEle creia?’ E Jesus disse: ‘Tu já O tens visto, e é Aquele que fala contigo’ (João 9:35, 37). O homem lançou-se aos pés do Salvador, em adoração. Não somente lhe fora restaurada a visão natural, mas haviam-lhe sido abertos os olhos do entendimento. Cristo lhe fora revelado à alma, e ele O recebeu como o Enviado de Deus.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 335**

10. O que fizeram os pastores ao homem que havia sido cego? Que cura efetuada no cego, foi além da cura física ao ponto de

causar maior revolta naqueles corruptos pastores? João 9:28, 29, 2, 34; 7:48, 49

“Então, tornaram a interrogá-lo: ‘Que te fez Ele? Como te abriu os olhos?’ (João 9:26). Com muitas palavras o procuraram confundir, a fim de que se julgasse iludido. Satanás e seus maus anjos estavam do lado dos fariseus e uniram suas energias e subtilezas ao raciocínio dos homens para neutralizar a influência de Cristo. Enfraqueceram as convicções que já se aprofundavam em muitos espíritos. Anjos de Deus estavam também a campo a fim de fortalecer o homem cuja vista fora restaurada. Os fariseus não compreendiam que tinham de tratar com algum outro além do ignorante homem que nascera cego. Não conheciam Aquele com quem se achavam em conflito. Luz divina brilhou nos recessos da alma do cego. Enquanto esses hipócritas procuravam fazê-lo descrever, Deus o ajudou a mostrar, pelo vigor e precisão das respostas, que não seria enlaçado.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 474**

11. Qual o grande problema dos pastores de Israel? Por que não se submeteram ao Filho de Deus? João 9:39-41; 12:37-43

“A manifestação de poder divino que dera ao cego tanto a vista natural como a do espírito, deixara os fariseus em trevas ainda mais densas. Alguns de Seus ouvintes, sentindo que as palavras de Cristo se aplicavam a eles, indagaram: ‘Também nós somos cegos?’ Jesus respondeu: ‘Se fôssemos cegos, não teríeis pecado, mas, como agora

dizeis: ‘vemos’, por isso o vosso pecado permanece’ (João 9:40, 41). Se Deus vos tivesse tornado impossível ver a verdade, vossa ignorância não envolveria nenhuma culpa. ‘Mas... agora dizeis: vemos’. Julgais-vos capazes de ver e rejeitais os meios mediante os quais, unicamente, poderíeis receber a vista. A todos quantos comprehendiam sua necessidade, Cristo viera com ilimitado auxílio. Mas os fariseus não confessavam necessidade alguma. Recusavam-se a ir a Cristo e, por isso, foram deixados em cegueira, uma cegueira de que eles próprios eram culpados. Jesus disse: ‘Vosso pecado permanece’.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 475**

12. O que ocorreu a muitos sacerdotes no início da igreja cristã? Que marcante exemplo podemos ver de um fariseu que se tornou uma bênção para a igreja cristã? Atos 6:7; 9:13-17

“Vi que Estêvão foi um poderoso homem de Deus, suscitado especialmente para preencher um importante lugar na igreja. Satanás exultou com sua morte; pois ele sabia que os discípulos sentiriam sobremaneira a sua perda. Mas o triunfo de Satanás foi breve; pois nesse grupo, testemunhando a morte de Estêvão, havia um a quem Jesus estava para revelar-Se. Saulo não tomou parte no lançamento de pedras em Estêvão, mas consentiu em sua morte. Ele era zeloso na perseguição à igreja de Deus, caçando-os, aprisionando-os em suas casas e entregando-os a quem os mataria. Saulo era um homem de habilidade e educação; seu zelo e erudição tornava-o altamente estimado pelos judeus, ao mesmo tempo que era temido por muitos dos discípulos de Cristo. Seus talentos eram eficazmente empregados por Satanás em promover sua rebelião contra o Filho de Deus, e os que criam nEle. Mas Deus pode quebrar o poder do grande adversário e libertar os que são por ele levados cativos.

Cristo havia separado Saulo como ‘um vaso escolhido’ para pregar o Seu nome, para fortalecer os discípulos em sua tarefa e mais ainda para preencher o lugar de Estêvão.” **Primeiros Escritos, pág. 199**

LIÇÃO 04

O SONIDO DESTEMIDO DO ATALAIA DO SENHOR

Verso Áureo: “Mas, se quando o atalaia vir que vem a espada, e não tocar a trombeta, e não for avisado o povo, e a espada vier, e levar uma vida dentre eles, este tal foi levado na sua iniquidade, porém o seu sangue requererei da mão do atalaia.” **Ezequiel 33:6**

Reflexão Inicial: “A voz do vigia fiel precisa ser ouvida agora ao longo de toda a fileira: ‘Vem a manhã, e também a noite.’ Deve a trombeta dar sonido certo, pois estamos no grande dia de preparação do Senhor.” **Carta 55, 1886**

Leitura Auxiliar: *Uma Severa Repreensão – Profetas e Reis, cap. 10*

01. Que dificuldade enfrentou Elias nos dias de Acabe? Qual a condição espiritual do professo povo de Deus, naqueles dias? 1 Reis 16:30-33

“Acabe não somente introduziu o culto de Baal na metrópole do reino, mas sob a liderança de Jezabel construiu altares pagãos em muitos ‘lugares altos’, onde ao abrigo de bosques circundantes os sacerdotes e outros relacionados com esta sedutora forma de idolatria exerciam sua danosa influência, até que quase todo o Israel estava indo após Baal. Acabe era fraco em capacidade moral. Sua união por casamento com uma mulher idólatra de caráter decidido e temperamento definido, resultou em desastre tanto para ele como para a nação. Destituído de princípio, e sem nenhuma alta norma de reto proceder, seu caráter foi facilmente modelado pelo espírito

determinado de Jezabel. Sua natureza egoísta era incapaz de apreciar as bênçãos de Deus a Israel e seus próprios deveres como guardião e líder do povo escolhido.” **Profetas e Reis, pág. 320**

02. Qual foi o meio utilizado pelo Senhor na tentativa de corrigir o seu povo? Houve alguma advertência divina em relação à apostasia? 1 Reis 17:1; 1 Reis 18:2, 5, 6; 2 Crônicas 7:13

“Apelos constantemente repetidos, admoestações e advertências tinham falhado em levar Israel ao arrependimento. Havia chegado o tempo em que Deus devia falar-lhes por meio de juízos. Visto que os adoradores de Baal declaravam que os tesouros do céu, o orvalho e a chuva não vinham de Jeová, mas das forças que regiam a Natureza e que pela energia criadora do Sol é que a terra era enriquecida e levada a produzir abundantemente, a maldição de Deus devia cair pesadamente sobre a terra corrompida. Às tribos apóstatas de Israel dever-se-ia mostrar a loucura de confiar no poder de Baal por bênçãos temporais. Não deveria cair sobre a terra nem chuva nem orvalho, até que voltassem para Deus em arrependimento e O reconhecessem como a Fonte de toda a bênção.” **Profetas e Reis, pág. 57**

03. Que atitude comum ao apóstatas, foi vista em Acabe ao acusar o profeta? Qual a reação de Elias diante da acusação do rei? 1 Reis 18:16-18; 1 Reis 22:7, 8, 18

“O rei e o profeta postam-se face a face. Embora Acabe esteja cheio de apaixonado ódio, na presença de Elias parece acovardado, impotente. Em suas primeiras vacilantes palavras ‘És tu o perturbador de Israel?’ (Ireis 18:17) ele, inconscientemente, revela os íntimos sentimentos de seu coração. Acabe sabia que fora pela palavra de Deus que os céus se tinham tornado como bronze, embora procurasse lançar sobre o profeta a culpa pelos pesados juízos que caíam sobre a terra. (...)

“É natural que o acusador do mal tome o mensageiro de Deus responsável pelas calamidades que vêm como seguro resultado do afastamento do caminho da justiça. Os que se colocam sob o poder de Satanás são incapazes de ver as coisas como Deus as vê. Quando o espelho da verdade é posto perante eles, ficam indignados ao pensamento de receber reprovação. Cegados pelo pecado, recusam arrepender-se. Sentem que os servos de Deus se voltam contra eles e são dignos da mais severa censura.” **Profetas e Reis, pág. 67**

04. Ao olharmos para o número dos profetas de Baal e ao fiel e solitário profeta do Senhor, que argumento ouvimos da boca dos instrumentos de Satanás contra o pequeno rebanho de Deus? 1 Reis 18:19, 22

“Muitas vezes aqueles que por sua fé sofrem afrontas e perseguições, são tentados a pensar que Deus os esqueceu. Aos olhos dos homens, são a minoria. Segundo toda a aparência, os inimigos triunfarão sobre eles. Entretanto, não devem violentar a consciência. Aquele que por eles padeceu e suportou suas aflições e cuidados, não os desamparou.” **Parábolas de Jesus, pág. 88**

“Mas Deus terá sobre a Terra um povo que mantenha a Bíblia, e a Bíblia só, como norma de todas as doutrinas e base de todas as reformas. As opiniões de homens ilustrados, as deduções da ciência, os credos ou decisões dos concílios eclesiásticos, tão numerosos e discordantes como são as igrejas que representam, a voz da maioria — nenhuma destas coisas, nem todas em conjunto, deveriam considerar-se como prova em favor ou contra qualquer ponto de fé religiosa. Antes de aceitar qualquer doutrina ou preceito, devemos pedir em seu apoio um claro — ‘Assim diz o Senhor’.” **O Grande Conflito, pág. 595**

05. O número dos profetas de Baal deixou Elias temeroso? Como agiu ele ao desafiar estes falsos profetas? 1 Reis 18:23-27

“À plena luz do sol, cercado de milhares — soldados, profetas de Baal e o rei de Israel — se acha o indefeso homem, Elias, aparentemente sozinho, mas não na realidade. O mais poderoso exército do Céu o cerca. Anjos ‘magníficos em poder’ (Salmo 103:20) vieram do Céu para proteger o fiel e justo profeta. Com voz firme e autoritária, Elias exclama: ‘Até quando coxeareis entre dois pensamentos? Se o Senhor é Deus, segui-O; e, se Baal, segui-o. Porém o povo lhe não respondeu nada’ (1 Reis 18:21). Ninguém naquela vasta assembleia ousou pronunciar uma palavra por Deus e mostrar sua lealdade a Jeová.” **Testemunhos Para a Igreja, vol. 3, pág. 203**

“A condição de Israel em sua apostasia requer uma conduta firme, linguagem severa e autoridade imperiosa. Deus prepara a mensagem para adaptar-se ao momento e à ocasião. Por vezes, Ele põe Seu Espírito sobre Seus mensageiros para soar um alarme dia e noite, como fez Seu mensageiro João... Então, mais uma vez, são

necessários homens de ação que não se desviaram do dever, mas cuja energia despertará e exigirá: ‘Quem está do lado do Senhor venha até a mim’ (Êxodo 32:26). Deus terá uma mensagem apropriada para adaptar-se a Seu povo em diferentes condições.” **Testemunhos Para a Igreja, vol. 3, pág. 279**

06. O que fez Elias antes de oferecer sacrifício ao Senhor? O que isso revela àqueles que serão usados na pregação da terceira angélica? 1 Reis 18:32-35

“Elias, na hora do sacrifício da tarde, repara o altar de Deus, o qual a apostasia de Israel tinha permitido que os sacerdotes de Baal derrubassem. Ele não chama alguém do povo para ajudá-lo em sua tarefa laboriosa. Os altares de Baal estão todos preparados, mas ele se volta ao demolido altar de Deus que é o mais sagrado e precioso para ele em seu estado feio de ruína do que todos os altares magníficos de Baal.” **Testemunhos Para a Igreja, vol. 3, pág. 284**

07. Note a indagação feita ao povo pelo profeta? Qual foi a reação do povo? O que viu Elias? 1 Reis 18:21, 37

“Trazendo à lembrança do povo a longa e continuada apostasia que havia despertado a ira de Jeová, Elias convida-os a humilhar seus corações e tornar para o Deus de seus pais, para que fosse removida a maldição de sobre a terra de Israel. Então inclinando-se reverente ante o invisível Deus, ele ergue as mãos para o céu, e oferece uma singela oração.” **Profetas e Reis, pág. 74**

“A atenção do povo precisa ser atraída. Nossa mensagem é um cheiro de vida para vida, ou de morte para morte. Está em jogo a salvação das pessoas. Multidões estão no vale da decisão. Uma voz deve ser ouvida a proclamar: ‘Se o Senhor é Deus, segui-O; e se Baal, segui-o’.” **Testemunhos Para a Igreja, vol. 7, pág. 155**

08. Qual o propósito do profeta ao fazer todo povo achegar-se a ele? O que desejava mostrar aos filhos de Israel? 1 Reis 18:30, 31, 36

“Na reconstrução deste antigo altar, Elias revelava seu respeito pelo concerto que o Senhor havia feito com Israel quando este transpôs o Jordão para a terra prometida. Escolhendo “doze pedras, conforme o número das tribos dos filhos de Jacó, [...] edificou o altar em nome do Senhor” (1 Reis 18:30-32).” **Profetas e Reis, pág. 73**

09. O que disse Malaquias sobre Elias? O que isso significa? Malaquias 4:5; Mateus 11:12, 14

“Aqui o profeta descreve o caráter da obra. Os que devem preparar o caminho para a segunda vinda de Cristo são representados pelo fiel Elias, assim como João veio no espírito de Elias para preparar o caminho para o primeiro advento de Cristo. O grande assunto da reforma deve ser debatido, e despertada a mente do público. A temperança em tudo deve ser associada com a mensagem, para converter o povo de Deus de sua idolatria, de sua glotonaria e de sua extravagância no vestir-se e em outras coisas.” **Testemunhos Para a Igreja, vol. 3, pág. 62**

“Quem usa o manto, não de Elias, mas de Cristo, dará evidência de que mantém seus olhos fixos no Salvador. Imbuído do Espírito de Cristo, está preparado para ensinar constantemente sobre as influências das elevadas e sagradas impressões feitas por Deus.” **Spalding and Magan, vol. 2, pág. 145**

10. De que forma João Batista demonstrou ter o espírito de Elias? Como agiu João em relação ao pecado do rei? Mateus 14:3-11. Como lidou João Batista com os pastores de Israel? Mateus 3:1, 7-10

“João Batista enfrentava com franca reprovação, o pecado em homens de humilde posição e nos que ocupavam postos elevados. Declarava a verdade a reis e nobres, quer o ouvissem, quer o rejeitassem. Falava individual e incisivamente. Reprovava os fariseus do Sinédrio porque sua religião consistia em formas e não em justiça de obediência pura e voluntária. [...] Falava a Herodes quanto a seu casamento com Herodias, dizendo: Não te é lícito possuí-la. Falou-lhe da retribuição futura, quando Deus havia de julgar a cada um segundo as suas obras.” **Mensagens Escolhidas, vol. 2, pág. 149**

“João declarava aos mestres de Israel que seu orgulho, egoísmo e crueldade demonstravam serem eles uma raça de víboras, uma terrível maldição para o povo, em vez de filhos do justo e obediente Abraão. Em vista da luz que haviam recebido de Deus, eram ainda piores que os gentios, a quem se sentiam tão superiores. Haviam-se esquecido da rocha de onde foram cortados e da caverna do poço de onde foram cavados.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 106**

11. Considerando a experiência do povo de Deus no passado, como a mensagem vinda dos céus deverá ser pregada? 1 Reis 18:17, 18; 2 Samuel 12:1-12

“Deus chama homens como Elias, Natã e João Batista - homens que levarão fielmente Sua mensagem sem considerar as consequências; que corajosamente falarão a verdade, ainda que isso signifique sacrifício de tudo que possuem. Deus não pode usar homens que, em tempos de perigo, quando a força, a coragem e a influência de todos são necessárias, temem tomar uma firme posição pelo direito. Ele chama a homens para que se empenhem fielmente na batalha contra o erro, guerreando contra principados e potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as forças espirituais da maldade nos lugares celestiais. A tais é que Ele dirigirá as palavras: ‘Bem está, bom e fiel servo [...] entra no gozo do teu Senhor’ (Mat. 25:23).” **Profetas e Reis, págs. 139-142**

12. Sendo um reformador, como o Senhor Jesus ensinou-nos a agir com verdadeiro zelo santo? João 2:13-17

“Cristo olhava para os homens a fugir, em compassiva piedade pelo temor deles, e por sua ignorância do que constituísse o verdadeiro culto. Viu, nessa cena, simbolizada a dispersão de todo o povo judeu por causa de sua maldade e impenitênciia. [...] Lenta e refletidamente, mas com ódio no coração, voltaram ao templo. Que mudança, porém, se operara durante sua ausência! Ao fugirem, haviam ficado atrás os pobres; e estes contemplavam agora a Jesus,

cujo semblante exprimia amor e simpatia. Com olhos marejados de lágrimas, dizia às trêmulas criaturas que O cercavam: Não temas; Eu te livrarei, e tu Me glorificarás. Para isso vim ao mundo.” **O Desejado de Todas as Nações, págs. 104, 105**

LIÇÃO 05

A IDENTIFICAÇÃO DO REMANESCENTE

Verso Áureo: “Também Isaías clama acerca de Israel: Ainda que o número dos filhos de Israel seja como a areia do mar, o remanescente é que será salvo.” **Romanos 9:27**

Reflexão Inicial: “Deus tem na Terra uma igreja que está erguendo a lei pisada a pés e apresentando aos homens o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. A igreja é depositária das abundantes riquezas da graça de Cristo e, pela igreja, será finalmente exibida a última e plena manifestação do amor de Deus ao mundo, que deve ser iluminado com Sua glória. A oração de Cristo, de que a igreja fosse uma como Ele e o Pai eram um, será afinal atendida. Será conferido o rico dom do Espírito Santo e, por seu constante suprimento aos filhos de Deus, tornar-se-ão eles testemunhas no mundo do poder de Deus para salvação.” **Testemunhos Para Ministros, pág. 50**

Leitura Auxiliar: *Minha Primeira Visão – Testemunhos Para a Igreja, vol. 1, cap. 7*

01. Que erro cometeu o profeta Elias após o Senhor conceder-lhe vitória sobre os profetas de Baal? Que lição importante podemos aprender desse relato para a nossa vida? 1 Reis 19:1-4, 9, 10, 13, 14

“Que estranha obra Elias teria feito enumerando Israel, quando os juízos de Deus estavam caindo sobre o povo apostatado Ele podia contar somente um do lado do Senhor. Mas quando disse: ‘Só eu

fiquei, e buscam a minha vida para ma tirarem', a palavra do Senhor o surpreendeu: 'Fiz ficar em Israel sete mil: todos os joelhos que se não dobraram a Baal'. Que nenhum homem procure numerar Israel hoje, mas cada um tenha um coração de carne, um coração de branda simpatia, um coração que, à semelhança do coração de Cristo, se expanda para a salvação de um mundo perdido." **Profetas e Reis, pág. 94**

"Achando-nos sob a vasta proteção da Onipotência, não nos sentimos na minoria. Deus é maioria. [...] Cumpre-nos considerar que Cristo nos põe como uma luz entre a treva moral do mundo. Não devemos interpretar mau o caráter de Deus, não devemos ser impacientes, falar o que pensamos, culpar e criticar e censurar os outros; mas deixar que o Espírito Santo nos molde o caráter segundo a imagem de Cristo." **Filhos e Filhas de Deus, MM, 7 de Julho**

02. O que foi dito ao profeta? O que nos ensina o Senhor com o silêncio destes fiéis? 1 Reis 19:18; 18:1, 2; 18:1

"Entre os habitantes do mundo, espalhados por toda a Terra, há os que não têm dobrado os joelhos a Baal. Como as estrelas do céu, que aparecem à noite, esses fiéis brilharão quando as trevas cobrirem a Terra, e densa escuridão os povos. Na África pagã, nas terras católicas da Europa e da América do Sul, na China, na Índia, nas ilhas do mar e em todos os escuros recantos da Terra, Deus tem em reserva um firmamento de escolhidos que brilharão em meio às trevas, revelando claramente a um mundo apóstata o poder transformador da obediência à Sua lei. Mesmo agora eles estão aparecendo em toda nação, entre toda língua e povo; e na hora da mais profunda apostasia, quando o supremo esforço de Satanás for feito no sentido de que 'todos, pequenos e grandes, ricos e pobres,

livres e servos' (Apocalipse 13:16), recebam, sob pena de morte, o sinal de submissão a um falso dia de repouso, esses fiéis, 'irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração corrompida e perversa', resplandecerão 'como astros no mundo' (Filipenses 2:15). Quanto mais escura a noite, com maior brilho eles refulgirão." **Profetas e Reis, pág. 94**

03. Como Jeremias expressou a sua tristeza ao ver a apostasia e a consequência do pecado do seu povo? Em meio ao sofrimento e angústia, de que se lembrou o profeta? Por que o povo não foi totalmente destruído? Lamentações 3:17-23

"De natureza tímida e recolhida, Jeremias ansiava pela paz e quietude de uma vida de retraimento, onde não precisasse testemunhar a continuada impenitência de sua amada nação. Seu coração era torturado de angústia pela ruína operada pelo pecado." **Profetas e Reis, pág. 213**

"Quando chamado a beber o cálice da tribulação e tristeza, e quando em sua miséria era tentado a dizer: 'Já pereceu a minha força, como também a minha esperança no Senhor', recordava as providências de Deus em seu favor, e triunfantemente exclamava: 'As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos, porque as Suas misericórdias não têm fim; novas são cada manhã; grande é a Tua fidelidade. A minha porção é o Senhor, diz a minha alma; portanto esperarei nEle. Bom é ter esperança, e aguardar em paz a salvação do Senhor' (Lamentações 3:18, 22-24)." **Profetas e Reis, pág. 214**

04. Como será achada a igreja remanescente no tempo do fim? Sofrerá ela algum juízo divino? Sofonias 3:13-15

“Tremendas provas e aflições aguardam ao povo de Deus. O espírito de guerra está incitando as nações de um a outro extremo da Terra. Mas em meio ao tempo de angústia que está para vir — tempo de angústia qual nunca houve desde que existe nação — o povo escolhido de Deus ficará inabalável. Satanás e seu exército não o poderão destruir; pois anjos magníficos em poder o protegerão.” **Testemunhos Para a Igreja, vol. 9, pág. 7**

05. Quais características são evidentes na vida do remanescente fiel? O que é o testemunho de Jesus? Apocalipse 12:17; Apocalipse 19:10; 2 Crônicas 20:20

“É plano de Satanás enfraquecer a fé do povo de Deus nos Testemunhos. Em seguida vem o ceticismo no tocante aos pontos vitais de nossa fé, as colunas de nossa posição, depois as dúvidas acerca das Escrituras Sagradas, e então a caminhada descendente para a perdição. Quando os Testemunhos, nos quais se acreditava anteriormente, são postos em dúvida e rejeitados, Satanás sabe que as pessoas enganadas não pararão aí; e ele redobra seus esforços até lançá-las em rebelião aberta, a qual se torna irremediável e termina em destruição.” **Testemunhos Para a Igreja, vol. 4, pág. 211**

“Vós que vos tendes estado a educar a vós mesmos e aos outros no espírito de crítica e acusação, lembrai-vos de que estais imitando o exemplo de Satanás. Quando serve ao vosso desígnio, tratais os Testemunhos como se neles crêsseis, citando trechos deles para reforçar qualquer declaração em que desejais prevalecer. Como é,

porém, quando o esclarecimento é dado para corrigir-vos os erros? Aceitais a luz? Quando os Testemunhos falam contrariamente às vossas ideias, então os tratais com desprezo.” **Mensagens Escolhidas, vol. 1, pág. 42**

06. Considerando ainda o caso de Elias, quem identificou o remanescente? Corremos o risco de sermos presunçosos ao afirmarmos que somos os remanescentes? 1 Reis 19:18; 1 Samuel 16:7; Jeremias 17:9, 10

“Tenham presente os membros da igreja que o fato de se acharem os seus nomes nos livros da igreja, não os salvará. Devem mostrar-se aprovados por Deus, obreiros que não têm de que se envergonhar. Dia a dia devem formar o seu caráter de acordo com as instruções de Cristo. Devem permanecer nEle, exercendo constantemente a fé em Cristo. Assim crescerão até à estatura completa de homens e mulheres em Cristo — cristãos sadios, animados e gratos, guiados por Deus para a luz cada vez mais clara. Se assim não for, achar-se-ão entre os que um dia proferirão a amarga lamentação: ‘Passou a sega, findou o verão, e não estou salvo! (Jeremias 8:20). Por que não me refugiei na Fortaleza? Por que brinquei com o assunto da salvação e desprezei o Espírito da graça?’” **Testemunhos Para a Igreja, vol. 9, pág. 48**

07. Que característica importante deve, ainda, ser encontrada na igreja de Deus? Como ela é vista pelos homens? 1 Coríntios 2:15; Filipenses 2:15

“Necessitamos estar continuamente a encher a mente de Cristo, e esvaziando-a do egoísmo e do pecado. [...] Com igual segurança, à medida que esvaziardes a mente da vaidade e frivolidade, o vácuo será preenchido por aquilo que Deus está esperando para dar-vos — Seu Espírito Santo. Então, do bom tesouro do coração tirareis coisas boas, preciosas gemas de pensamento, e outros apanharão as palavras, e começarão a glorificar a Deus. [...] Vossos pensamentos e afeições permanecerão em Cristo, e refletireis em outros o que irradiou sobre vós do Sol da Justiça.” **The Review and Herald, 15 de Março de 1892**

08. Como a experiência de Nicodemos pode ser útil na leitura que o remanescente faz de si mesmo? Podemos ser achados por Deus como presunçosos, revelando o espírito laodiceano? João 3:10-12; Lucas 18:13; Isaías 64:6; Provérbios 21:2; Apocalipse 3:17

“Nicodemos fora ter com o Senhor pensando em entrar com Ele em discussão, mas Jesus expôs-lhe os princípios fundamentais da verdade. Disse a Nicodemos: Não é tanto de conhecimento teórico que precisas, mas de regeneração espiritual. Não necessitas satisfazer tua curiosidade, mas ter um novo coração. É necessário que recebas nova vida de cima, antes de te ser possível apreciar as coisas celestiais. Antes que se verifique essa mudança, tornando novas todas as coisas, nenhum salvador proveito tem para ti o discutir comigo Minha autoridade ou missão.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 110**

“Nicodemos lera essas passagens com o espírito obscurecido; agora, porém, começava a compreender-lhes a significação. Via que a mais rígida obediência à simples letra da lei, no que respeitava à vida

exterior, não poderia habilitar homem algum para entrar no reino do Céu. No conceito dos homens, sua vida fora justa e digna de honra; em presença de Cristo, no entanto, sentia que seu coração era impuro, sua vida destituída de santidade.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 113**

09. Qual é a oração do cristão que busca, verdadeiramente, a mente espiritual de Cristo? De que ele sabe que se compraz o Senhor? Salmo 139:23, 24; 51:6, 17

“Muitos adotam uma religião intelectual, uma forma de piedade, sem que seja purificado o coração. Seja vossa prece: ‘Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova em mim um espírito reto’ (Salmos 51:10). Tratai sinceramente com vossa alma. Sede fervorosos e constantes, como se estivesse em jogo vossa vida mortal. Esta é uma questão que tem de ser resolvida entre Deus e vossa alma, e resolvida para a eternidade. Uma esperança, meramente suposta, demonstrar-se-á vossa ruína.” **Caminho a Cristo, pág. 35**

10. Como deve viver aquele que deseja ser reconhecido por Deus como um remanescente? Antes mesmo do testemunho dado aos homens, em que ele está mais interessado? Isaías 1:16; Salmo 139:7

“Achamo-nos em contínuo perigo de sobrepor-nos à simplicidade do evangelho. Há intenso desejo da parte de muitos de surpreender o mundo com algo de original, que erga o povo a um estado de êxtase

espiritual, e mude a presente ordem de conhecimento pessoal. Há certamente grande necessidade de uma mudança na ordem atual de conhecimento; pois a santidade da verdade presente não é estimada como devia ser; mas a mudança de que necessitamos é uma transformação do coração, e só pode ser obtida buscando individualmente a Deus em procura de Sua bênção, pleiteando com Ele por Seu poder, orando fervorosamente para que Sua graça venha sobre nós, e para que nosso caráter seja transformado. Esta é a mudança de que hoje necessitamos, e pela realização dessa experiência cumpre-nos exercer perseverante energia e manifestar sincera diligência. Devemos perguntar com genuína sinceridade: ‘Que farei para me salvar?’ Devemos saber exatamente que passos estamos dando em direção ao Céu.” **Mensagens Escolhidas, vol. 1, pág. 187**

11. Como o Senhor endireitará a vereda do remanescente fiel? Para que deve atentar o cristão que permanece fiel quando a grande maioria segue o caminho da perdição? Provérbios 3:5-8; 4:20-23, 27

“A restrição que a Palavra de Deus nos impõe, é para nosso próprio bem. Essa restrição aumenta a felicidade de nossa família e de todos os que nos rodeiam. Apura-nos o gosto, santifica-nos o discernimento e traz paz de espírito e, no fim, a vida eterna. Sob essa santa restrição, cresceremos em graça e humildade, e tornar-se-á mais fácil falar retamente. O temperamento natural, apaixonado, será mantido em sujeição. A presença constante do Salvador em nosso íntimo nos fortalecerá a cada hora. Anjos ministrais demorar-se-ão em nossa morada, e levarão alegremente para o Céu as novas de nosso progresso na vida divina, e o anjo relator fará um

registro animador e feliz.” **Testemunhos Para a Igreja, vol. 1, pág. 310**

LIÇÃO 06

UM PRIVILÉGIO DADO AOS HOMENS

Verso Áureo: “Porque de Deus somos cooperadores.” **1 Coríntios 3:9**

Reflexão Inicial: “Esforço e trabalho são necessários da parte do recebedor da graça de Deus; pois é o fruto o que torna manifesto qual a espécie da árvore. Embora as boas obras do homem, sem a fé em Jesus, não sejam de mais valor do que foi a oferta de Caim, contudo, cobertas com o mérito de Cristo, testificam da dignidade do que as pratica, de herdar a vida eterna. Aquilo que no mundo é considerado moralidade, não alcança a norma divina e não tem mais mérito diante do Céu do que teve a oferta de Caim.” **Manuscrito 26a, 1892**

Leitura Auxiliar: “*Porfiai Por Entrar...*” – **O Maior Discurso de Cristo, págs. 142, 143**

01. O que o Senhor Jesus ensinou a respeito da quantidade e atitude daqueles que alcançarão a salvação? Lucas 13:23, 24

“‘Porfiai por entrar pela porta estreita’ (Luc. 13:24); ‘porque larga é a porta e espaçoso o caminho que conduz à perdição e muitos são os que entram por ela; e, porque estreita é a porta e apertado o caminho que leva à vida, poucos há que a encontrem’ (Mat. 7:13 e 14). Estes caminhos são distintos, separados, em direções opostas. Um leva à vida eterna e o outro à morte eterna. Vi a distinção entre esses caminhos e também a diferença entre as multidões que neles viajam. Os caminhos são opostos. Um é largo e suave; o outro, estreito e

acidentado. Semelhantemente, as duas multidões que os percorrem são opostas no caráter, na vida, no vestuário e na conversa.” **Testemunhos Para a Igreja, vol. 1, pág. 127**

02. No processo de cooperação com Deus, que parte deve desempenhar o homem? Mateus 16:24, 25; Colossenses 3:5; 1 Tessalonicenses 4:3-5

“O Espírito de Deus não Se propõe a fazer a parte que nos compete, quer no querer quer no efetuar. [...] Logo que inclinemos nossa vontade de modo a harmonizar com a vontade de Deus, a graça de Cristo estará pronta a cooperar com o instrumento humano; mas não será substituto do trabalho nosso, agindo independente de nossa resolução e ação decidida. Portanto, não é abundância de luz, nem prova acumulada sobre prova, o que há de converter o pecador. É tão-somente a aceitação da luz por parte do agente humano, despertando este as energias da vontade, compreendendo e reconhecendo aquilo que ele sabe ser justiça e verdade, e cooperando assim com os auxílios celestiais designados por Deus para a salvação do homem.” **Nos Lugares Celestiais, MM, 21 de Janeiro**

03. Como tornar eficaz o processo de transformação da nossa vida? O que esse ensino significa? Filipenses 2:12, 13, 15

“Desenvolvei a vossa salvação com temor e tremor.” Que significa isso? Isso quer dizer que cada dia deveis duvidar de vossos próprios esforços e sabedoria humanos. Deveis temer falar impensadamente,

temer seguir os próprios impulsos, que o orgulho do coração e o amor do mundo e a concupiscência da carne vos venham a excluir de receber a preciosa graça que o Senhor Jesus anseia conceder-vos.” **Manuscrito 42, 1890**

“A parte do homem em desenvolver sua salvação como diz o texto, não é uma parte que ele desenvolva independentemente de Deus. Toda a sua confiança está no poder e na graça do Divino Obreiro. Muitos deixam de alcançar a meta nesse ponto, e dizem que o homem precisa desenvolver seu eu, à parte do poder divino. Isto não está em harmonia com o texto. Outros raciocinam que o homem está isento de qualquer obrigação, porque Deus faz tudo, tanto o querer como o efetuar. O texto quer dizer que a salvação da pessoa requer que a força de vontade esteja sujeita à força de vontade divina. [...] E é justamente o mais duro, o mais difícil conflito que vem juntamente com o propósito e a hora da grande resolução e decisão do humano, de inclinar a vontade e a direção à vontade e direção de Deus.” **Carta 135, 1898**

04. Quais evidências existem de que o Senhor requer dos cristãos o mesmo que foi requerido dos filhos de Israel no tocante ao desenvolvimento da sua salvação? Êxodo 20:18, 20; Filipenses 2:12, 13

“Tais foram os sagrados preceitos do Decálogo, proferidos entre trovões e chamas, e com maravilhosa manifestação de poder e majestade do grande Legislador. Deus acompanhou a proclamação de Sua lei com mostras de Seu poder e glória, para que Seu povo nunca se esquecesse daquela cena, e tivesse a impressão de uma profunda veneração pelo Autor da lei, o Criador do Céu e da Terra. Desejava mostrar também a todos os homens a santidade, a

importância e a permanência de Sua lei.” **Patriarcas e Profetas, pág. 218**

“Ao homem é destinada uma parte nessa grande luta pela vida eterna. Ele deve corresponder à atuação do Espírito Santo. Exigirá luta o romper com os poderes das trevas, mas o Espírito Santo atua nele para efetuar isto. Mas o homem não é um ser passivo, para ser salvo na indolência. É chamado a distender cada músculo, exercitar cada faculdade na luta peça imortalidade. É, todavia, Deus que supre a deficiência.” **The Signs of the Times, 5 de Novembro de 1896**

05. Considerando a imutabilidade de Deus, o Senhor espera menos dos cristãos do que ele ordenou aos seus servos no passado? O que, de forma prática, Ele aguarda dos Seus filhos?
Gênesis 17:1; 5:22, 24; 6:8, 9

“Enoque andou trezentos anos com Deus antes de sua trasladação ao Céu, e a situação do mundo não era então mais favorável ao aprimoramento do caráter cristão do que hoje. E como Enoque andava com Deus? Habitou a mente e o coração a sempre sentirem que ele se achava na presença de Deus, e quando estava perplexo, suas orações ascendiam a Deus, para que o guardasse. [...] Pois bem, Enoque era um representante daqueles que estarão sobre a Terra quando Cristo vier, e que serão trasladados ao Céu sem provar a morte.” **Eventos Finais, pág. 71**

“Noé devia pregar ao povo, e também preparar uma arca como Deus lhe ia mostrar, para salvar a si e sua família. Não devia apenas pregar, mas seu exemplo em construir a arca devia convencer a todos de que ele cria no que pregava.” **História da Redenção, pág. 62.**

06. Operando o Senhor no coração o desejo de obedecer à Sua Palavra, que poder é concedido ao cristão para obedecer? Que relação existe entre a guarda dos mandamentos de Deus e o recebimento do Espírito Santo? João 14:15, 16, 21, 23; 1 João 3:24

“Talvez Satanás procure atrelar-vos a seu carro como uma vida desamparada. Mas exclamai, vitoriosos, que Cristo vos tornou um homem livre. Não desonreis a Deus por uma expressão de ineficiência e inabilidade de vencer plena, inteira e gloriosamente por Cristo Jesus que morreu para vos remir, e tornar-vos livre. Vencei, sim, vencei. Ponde a cada momento vossa vontade ao lado da vontade de Deus. Pensai esperançosa e alegremente. Clamai com fé contra Satanás e, olhando a Jesus, que é o autor e consumador de vossa fé, dizei: ‘Jesus, meu Redentor, sou fraco. Nada posso fazer sem Teu especial auxílio. Sobre Ti deponho minha vida impotente.’” (...)

“Depois, demore vossa imaginação no pensamento de que vos achais na presença de Jesus, andando com Deus, vossa vida oculta com Cristo em Deus. [...] Então não glorificareis Satanás imaginando-vos fracos e desamparados. Manter-vos-eis elevados em uma atmosfera pura e santa. Recebereis o Espírito Santo como consolador, como santificador. [...] Tereis um espírito calmo e repousado em Deus. Direis: ‘Jesus vive, e porque Ele vive, eu viverei também. Ele venceu Satanás em meu favor, e não serei derrotado nenhuma vez pelo diabo. Não trarei desonra a meu Senhor e Guia; mas triunfarei em Seu santo nome, e sairei mais que vencedor’.” **Carta 31, 1893**

07. Embora a obediência aos mandamentos não tenha condição de salvar o homem, é possível haver salvação sem obediência? O que a Bíblia nos ensina a respeito? Mateus 19:16, 17; Mateus 22:39; Gálatas 5:14; Tiago 2:8

“As palavras de Jesus ao príncipe representavam em verdade o convite: ‘Escolhei hoje a quem sirvais’ (Jos. 24:15). A escolha foi deixada ao seu arbítrio. Jesus estava sequioso de sua conversão. Mostrara-lhe o foco infeccioso no caráter e com que profundo interesse observava o resultado, ao pesar o jovem a proposta! Se decidisse seguir a Cristo, deveria em tudo obedecer-Lhe as palavras. Deveria dar as costas a seus ambiciosos projetos. Com que vivo, ansioso anelo, com que sede da alma, contemplava o Salvador o moço, esperando que cedesse ao convite do Espírito Santo!” (...)

“Cristo apresentou os únicos termos que poderiam colocar o príncipe em condições de aperfeiçoar o caráter cristão. Suas palavras eram palavras de sabedoria, con quanto parecessem severas e exigentes. Aceitá-las e obedecer-lhes era a única esperança de salvação para o jovem. Sua elevada posição e os bens que possuía, estavam exercendo em seu caráter uma sutil influência para o mal. Se acariciados, suplantariam Deus em suas afeições. Reter do Senhor pouco ou muito, era conservar aquilo que lhe diminuiria a força e a eficiência moral, pois se as coisas deste mundo são nutritas, embora incertas e sem valor, tornar-se-ão de todo absorventes.” **O Desejado de todas as Nações, pág. 520**

08. Em que é necessário o homem cooperar com Deus antes da cooperação com o Senhor na pregação do evangelho? É possível, ao cristão, oferecer aos outros o que ele mesmo não possui? 1 Coríntios 9:27; Hebreus 12:4

“O trato de Cristo para com o jovem é apresentado como lição objetiva. Deus nos deu a regra de conduta que cada um de Seus servos deve seguir. É obediência a Sua lei, não somente a obediência formal, mas a que penetra na vida e se demonstra no caráter. Deus estabeleceu Sua norma de caráter para todos os que se quiserem tornar súditos de Seu reino. Unicamente os que se tornarem coobreiros de Cristo, só os que disserem: ‘Senhor, tudo quanto possuo e sou, Te pertence’, serão reconhecidos como filhos e filhas de Deus. Todos devem considerar o que significa desejar o Céu e, todavia, voltar as costas em face das condições estabelecidas. Pensai no que significa dizer ‘Não’ a Cristo. O princípio disse: ‘Não, não Te posso dar tudo’. Diremos o mesmo? O Salvador Se oferece para participar conosco na obra que Deus nos deu a fazer. Propõe servir-Se dos meios que Deus nos deu, para levar avante Sua obra no mundo. Unicamente por essa maneira nos pode Ele salvar.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 523**

09. De quem é a ação do despir-se do velho homem? De que o homem precisa abrir mão? Quem cria o novo homem? Efésios 4:17-24

“O verdadeiro sucesso em cada setor de trabalho não é o resultado do acaso, ou acidente ou destino. É a operação da providência de Deus, a recompensa da fé e a prudência, da virtude e perseverança. Superiores qualidades mentais e elevado caráter moral não se adquirem por casualidade. Deus dá oportunidades; o êxito depende do uso que delas se fizer. Enquanto Deus estava operando em

Daniel e seus companheiros ‘tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade’ (Filip. 2:13), eles estavam operando a sua própria salvação. Nisto está revelado a operação do divino princípio de cooperação, sem o que nenhum verdadeiro sucesso pode ser alcançado.” **Profetas e Reis, pág. 486, 487**

10. Onde deve ocorrer a transformação no homem para que as obras dele possam ser as ações de Cristo? Romanos 12:2; Filipenses 4:8; Efésios 4:23; João 5:39, 40

“Quando morrerdes para o eu, quando vos renderdes para Deus, para fazer Sua obra, para fazer com que a luz que Ele vos tem dado brilhe em boas obras, não trabalhareis sozinhos. A graça de Deus vem para cooperar com todo o esforço para iluminar o ignorante e aqueles que não sabem que o fim de todas as coisas está perto. Mas Deus não fará o vosso trabalho. A luz pode brilhar abundantemente, porém a graça concedida somente converterá vossa alma quando ela vos despertar para cooperardes com as ações divinas. Ninguém, nem mesmo Deus, pode nos levar para os céus a menos que façamos o esforço necessário de nossa parte. Devemos pôr traços de beleza em nossas vidas. Devemos expulsar os traços naturais desagradáveis que nos tornam dessemelhantes a Jesus”. **Testemunhos Para a Igreja, vol. 5, pág. 345**

11. Qual o meio pelo qual o Senhor opera a transformação no cristão? O que devemos fazer na medida em que somos transformados? Efésios 3:20; Filipenses 3:13, 14, 16

“A ordem da providência com relação ao Seu povo é o avanço, progresso. Avanço contínuo é o caminho da santidade, elevando-se mais e mais no conhecimento e amor de Deus. Segundo a fé e obediência do povo de Deus será o cumprimento de Sua promessa. Deus é imutável — o mesmo ontem, hoje, e para sempre. A fé deve ser exercida em todas as nossas orações, pois não perdeu seu poder, nem a humilde obediência a sua recompensa. Se nossos irmãos, que professam crer na verdade, demonstrassem sua fé pelas obras, honrariam a Deus e seriam capazes de convencer muitas pessoas de que possuem a verdade, pois segundo sua fé e obediência reconhecem o cumprimento das promessas de Deus e são revestidos de poder do alto.” **Carta 1, 1883**

LIÇÃO 07

O SEGREDO DA VITÓRIA

Verso Áureo: “Vigai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca.” **Mateus 26:41**

Reflexão Inicial: “Que todo crente se examine intimamente, para verificar quais os seus pontos fracos. Mantenha um espírito de humildade, e suplique ao Senhor graça, sabedoria, e a fé que atua por amor e purifica a vida. Rejeite ele toda a confiança em si. ... A confiança própria leva à falta de vigilância. [...] Os que andam humildemente diante de Deus, desconfiados de sua própria sabedoria, reconhecerão seu perigo e conhecerão o poder de Deus para guardar.” **The Review and Herald, 7 de Julho de 1910**

Leitura Auxiliar: *A Vida Devocional do Remanescente – Eventos Finais, cap. 5*

01. Como era a vida devocional do Salvador? Onde ele buscava comunhão com o Pai? Mateus 4:2; Lucas 6:12-13; 5:15, 16; Marcos 1:35; Mateus 14:22, 23

“Numa vida toda dedicada ao bem dos outros, o Salvador achou necessário afastar-Se dos lugares movimentados e da multidão que O acompanhava, dia a dia. Precisava retirar-Se de uma vida de incessante atividade e contato com as necessidades humanas, para buscar sossego e ininterrupta comunhão com o Pai. Como uma pessoa identificada conosco, participante de nossas necessidades e fraquezas, dependia inteiramente de Deus, e no lugar oculto de oração buscava força divina, a fim de poder sair fortalecido para o

dever e provação. Num mundo de pecado, Jesus suportou lutas e torturas de alma. Em comunhão com Deus, podia aliviar as dores que O esmagavam. Ali encontrava conforto e alegria.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 253**

02. De quem deve cuidar primeiramente o cristão? Que atenção ele precisa ter? Lucas 21:34-36; 1 Coríntios 9:27; 10:12

“Em primeiro lugar, deveis vigiar. Vigiai, para não falardes precipitadamente, mal-humorado e com impaciência. Vigiai para que o orgulho não venha a achar um lugar no coração. Vigiai, para que as más paixões não venham a vencer-vos, ao invés de vós subjugá-las. Vigiai, para que um espírito descuidoso e indiferente não se aposse de vós, negligenciando vossos deveres, tornando-vos levianos e frívolos, sendo vossa influência um cheiro para a morte, em vez de para a vida.” (...)

“Em segundo lugar, deveis orar. Jesus não nos teria exigido isso, se não nos fosse realmente necessário. Pois Ele é grande conhecedor que por vós mesmos não podeis vencer as muitas tentações do inimigo, e os muitos laços preparados para vossos pés. Ele não vos deixou só para agir; providenciou um meio de obterdes auxílio. Portanto Ele vos ordena a orar.” **A Fé Pela Qual Eu Vivo, MM, 6 de Agosto**

03. Considere a experiência vivida pelos discípulos, e responda: por qual razão falhamos diante das provas que surgem em nossa vida? Marcos 14:37-41

“A experiência dos discípulos no Jardim do Getsêmani contém uma lição para o povo de Deus hoje. [...] Leiam essas palavras cuidadosamente. Muitos hoje estão adormecidos, como aconteceu com os discípulos. Eles não estavam vigiando e orando, para evitarem cair em tentação. Leiamos e estudemos essas porções da Palavra de Deus que se referem especialmente a estes últimos dias, destacando os perigos que ameaçarão o povo de Deus.” (...)

“Precisamos de uma percepção aguda, santificada. Essa percepção não é para ser usada criticando e condenando uns aos outros, mas discernindo os sinais dos tempos. Temos de manter nosso coração com toda a diligência, para não naufragarmos na fé. Muitos que uma vez foram crentes firmes na verdade, tornaram-se descuidados com respeito ao seu bem-estar espiritual e se têm rendido, sem a mais leve oposição, aos enredos cuidadosamente estabelecidos por Satanás.” **Testemunhos Para a Igreja, vol. 8, págs. 100, 101**

04. Que desejo manifestado pelos discípulos revelava que eles não mantinham a verdadeira comunhão com o Salvador? Como o Espírito de Cristo se revela no cristão? Lucas 22:24-26; Filipenses 2:5, 7

“Em nossa vida diária, perante nossos irmãos e perante o mundo, devemos ser intérpretes vivos das Escrituras, honrando a Cristo por revelar Sua mansidão e singeleza de coração. Os ensinamentos de Cristo devem ser para nós como as folhas da árvore da vida. Ao comermos e digerirmos o pão da vida, revelaremos um caráter simétrico. Por nossa unidade, por considerar os outros melhores do que nós mesmos, devemos dar ao mundo um testemunho vivo do poder da verdade. Não devemos temer que a menos que nos empenhemos para ser o primeiro, o eu não será devidamente

considerado. Se os homens tivessem maiores e mais elevadas opiniões de Cristo, se tivessem maior confiança nEle e menos confiança em si próprios, seu caráter seria moldado e modelado segundo a semelhança divina. Quando o eu for oculto em Cristo, o Salvador aparecerá como Alguém inteiramente amorável e o primeiro entre dez milhares.” **Olhando Para o Alto, MM, 2 de Maio**

05. Que dificuldade enfrentavam os discípulos em razão de buscarem a supremacia? O que lhes faltou? Marcos 9:17, 18, 28, 29, 33-35

“Jesus, perguntaram: ‘Por que não pudemos nós expulsá-lo?’ Jesus lhes respondeu: ‘Por causa de vossa pouca fé. Porque em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá e há de passar e nada vos será impossível. Mas, esta espécie de demônios não se expulsa senão pela oração e pelo jejum’ (Mat. 17:19-21). Sua incredulidade, que lhes vedava ter mais profunda simpatia para com Cristo e a desatenção com que olhavam a sagrada obra a eles confiada, tinham causado o fracasso no conflito com os poderes das trevas.” (...)

“Para serem bem-sucedidos num combate assim, precisavam pôr mãos à obra com espírito diverso. Sua fé devia ser fortalecida por fervorosa oração e jejum e humilhação da alma. Deviam esvaziar-se de si mesmos e encher-se com o Espírito e o poder de Deus. Somente a súplica fervente, perseverante a Deus, feita com fé, fé que leva a esperar com inteira confiança nEle, consagrando-se sem reservas a Sua obra, pode ser eficaz para trazer aos homens o auxílio do Espírito Santo na batalha contra os principados e as potestades, os príncipes das trevas deste século, as hostes espirituais da maldade

nos lugares celestiais.” **O Desejado de Todas as Nações, págs. 430, 431**

06. O que fizeram os discípulos após a ascensão de Cristo? Que lição importante devemos aprender para a nossa vida? Um casal, uma família, um grupo ou um ministério desunido, tem o Espírito Santo? Atos 1:12-14; Mateus 18:1-5; Filipenses 2:1-4

“Devemos estar frequentemente em oração. O derramamento do Espírito de Deus ocorreu em resposta a fervorosa oração. Notai, porém, este fato acerca dos discípulos. [...] Eles não estavam reunidos para relatar boatos de escândalos. Não estavam procurando expor todo defeito que pudesse encontrar no caráter de um irmão. Sentiam sua necessidade espiritual e clamavam ao Senhor pela santa unção que os ajudasse a vencer suas próprias fraquezas e os habilitasse para a obra de salvar a outros. Oravam com intenso fervor para que o amor de Cristo fosse derramado em seus corações.” **E Recebereis Poder, MM, 7 de Outubro**

“Foi pela confissão e pelo abandono do pecado, por meio de fervorosa oração e da entrega pessoal a Deus, que os discípulos se prepararam para o derramamento do Espírito Santo no dia de Pentecoste. O mesmo trabalho, apenas em grau mais elevado, deve ser feito agora.” **Testemunhos Para Ministros, pág. 507**

07. Permitiu Daniel que sua devoção pessoal fosse prejudicada no momento da prova? Daniel 6:7-10

“Tendo pleno conhecimento do decreto real, Daniel ainda se ajoelhou diante de Deus, com as ‘janelas abertas’. Daniel 6:10. Ele considerava a súplica a Deus de tão grande importância que preferiria sacrificar a vida do que abandoná-la. Por causa de suas orações a Deus, foi lançado na cova dos leões. Os anjos maus haviam conseguido seus objetivos. Mas Daniel continua a orar, mesmo na cova dos leões. Estava ele com medo de ser devorado? Se esquecera dele o Senhor? Oh, não! Jesus, o poderoso Comandante dos exércitos celestiais, enviou Seu anjo para fechar a boca daqueles famintos leões, para que não fizessem dano àquele homem de oração. Tudo agora era paz naquela terrível cova. O rei testemunhou a preservação de Daniel e o cumulou de honras. Satanás e seus anjos foram derrotados e ficaram enraivecidos. Os agentes que ele havia empregado foram sentenciados à morte da mesma horrível maneira pela qual intentavam destruir Daniel.” **Testemunhos Para a Igreja, vol. 1, pág. 295**

08. Por que Daniel não foi abalado nesse momento difícil? Quais palavras ditas pelo rei indicam que o profeta estava constantemente ligado ao Senhor? Daniel 6:16, 20

“Da história do livramento de Daniel podemos aprender que em tempos de provação e tristeza, os filhos de Deus devem ser precisamente o que eram quando suas perspectivas brilhavam de esperança e estavam cercados de tudo o que poderiam desejar. Daniel na cova dos leões foi o mesmo Daniel que esteve perante o rei como o principal entre os ministros de Estado e como profeta do Altíssimo. Um homem cujo coração se firme em Deus será na hora de sua maior prova o mesmo que era em sua prosperidade, quando a luz e o favor de Deus e do homem incidiam sobre ele. A fé alcança

o invisível, e se apega a realidades eternas.” **Profetas e Reis, pág. 277**

09. Embora tivesse uma vida tranquila em Babilônia, o que fazia o fiel profeta? O que podemos aprender dessa sua atitude? Daniel 10:1-3; 9:2, 3

“As grandes verdades reveladas pelo Redentor do mundo são para aqueles que procuram a verdade como a tesouros escondidos. Daniel era um homem idoso. Sua vida tinha sido passada no meio das fascinações de uma corte pagã; sua mente havia lido com os negócios de um grande império. Todavia, ele se volta de tudo isto para afligir seu coração diante de Deus e buscar um conhecimento dos propósitos do Altíssimo. E, em resposta a suas súplicas, foi comunicada luz das cortes celestiais aos que haveriam de viver nos últimos dias. Com que zelo, pois, deveríamos nós buscar a Deus, para que Ele nos abra o entendimento a fim de compreender as verdades trazidas do Céu para nós.” **Santificação, pág. 56**

10. Voltamos os olhos, ainda, à vida devocional de Cristo, qual o resultado visto de Sua vida de comunhão com o Pai? Eram apenas os seus ensinos que encantavam as pessoas? Lucas 11:27; João 7:45, 46; Atos 10:38

“Cristo gostava de reunir o povo em torno de Si sob o azul dos céus, numa relvosa encosta, ou à margem de um lago. Ali, rodeado pelas obras por Ele próprio criadas, era-Lhe possível atrair-lhes a atenção das coisas artificiais para as naturais. [...] Aos discípulos que

estavam ligados com Ele em Sua obra, Jesus dava muitas vezes licença por algum tempo, a fim de irem visitar a família e descansar; mas em vão se esforçavam eles por afastá-Lo de Seus labores. O dia todo atendia às multidões que iam ter com Ele e, ao anoitecer, ou bem cedo de manhã, retirava-Se para o santuário das montanhas em busca de comunhão com o Pai.” (...)

“Muitas vezes o incessante trabalho e a luta com a inimizade e os falsos ensinos dos rabis O deixavam tão fatigado que Sua mãe e irmãos, e mesmo os discípulos, receavam que Sua vida fosse sacrificada. Mas, ao voltar das horas de oração que encerravam o atarefado dia, notavam-Lhe o aspecto sereno do rosto, o vigor, a vida e o poder de que todo o Seu ser parecia possuído. Das horas passadas a sós com Deus Ele saía, manhã após manhã, para levar aos homens a luz do Céu.” **A Ciência do Bom Viver, págs. 54, 55**

11. No caso de Daniel, como seus adversários na Babilônia procuraram algo que o tornasse culpado diante de Nabucodonosor? Que lição podemos aprender desse momento da sua vida? Daniel 6:3-6

“Daniel era sujeito às mais fortes tentações que podem assaltar a juventude desta época; contudo foi fiel às instruções religiosas que recebeu no princípio de sua vida. Foi cercado de influências planejadas para subverterem aqueles que vacilassem entre os princípios e a inclinação, mas, não obstante, a Palavra de Deus o apresenta como um caráter sem defeito. Daniel não ousou confiar em seu poder moral. [...] Ele procurou viver em paz com todos, enquanto era inflexível como o altaneiro cedro, sempre que um princípio estivesse envolvido. Em tudo quanto não entrava em choque com seu concerto para com Deus, era atencioso e obediente

aos que sobre ele tinham autoridade.” **Minha Consagração Hoje, MM, 12 de Março**

12. Até que ponto devem estar dispostos a lutar todos que desejam alcançar plena vitória na luta contra o pecado? Hebreus 12:1-4

“Nossa única esperança, se queremos vencer, é unir nossa vontade à vontade de Deus, e operar em cooperação com Ele hora a hora, dia a dia. Não nos é possível reter o eu, e não obstante entrar no reino de Deus. Se havemos de atingir um dia a santidade, será mediante a renúncia do próprio eu e a recepção da mente de Cristo. O orgulho e a suficiência própria devem ser crucificados. Estamos nós dispostos a pagar o preço que nos é exigido? Estamos dispostos a pôr nossa vontade em perfeita conformidade com a vontade de Deus? Até que estejamos prontos a fazê-lo, não pode a transformadora graça de Deus manifestar-se em nós.” **O Maior Discurso de Cristo, pág. 143**

LIÇÃO 08

ODIADOS PELO MUNDO

“Verso Áureo: E de todos sereis odiados por causa do meu nome.”
Lucas 21:17

Reflexão Inicial: “Perceba por que razão eles são perseguidos. O fato de alguém ser odiado não quer dizer que seja um cristão. Precisa ser odiado ‘por causa do Meu nome’. O fato de o mundo não gostar de alguém não significa que ele seja um cristão. O mundo precisa odiá-lo pela mesma razão que odiaram Cristo. Os que são cristãos serão insultados por estarem em harmonia com a vida e caráter de Cristo.” **William Warren Prescott, No Poder do Espírito, pág. 93**

Leitura Auxiliar: *A Última Crise da Terra – Eventos Finais, cap. 1*

01. Como o Senhor Jesus foi tratado pelos seus próprios irmãos durante o seu ministério? João 7:1-5; Mateus 13:57

“Os irmãos de Jesus tomaram o partido dos rabinos. As palavras desses mestres, diziam eles, devem ser acatadas como a Palavra de Deus. E reprovavam Jesus por colocar-se acima dos líderes do povo.” **Vida de Jesus, pág. 38**

02. Qual advertência fez o Senhor ao seu povo quanto à crise que enfrentaria? Mateus 10:16-23, 34-39; João 15:20, 21

“Os poderes da Terra e do inferno arregimentaram-se contra Cristo na pessoa de Seus seguidores. O paganismo previa que se o evangelho triunfasse, seus templos e altares desapareciam. Portanto, convocou suas forças para destruir o cristianismo. Acenderam-se as fogueiras da perseguição. Os cristãos eram despojados de suas posses e expulsos de suas casas. Suportaram ‘grande combate de aflições’ (Heb. 10:32). ‘Experimentaram escárnios e açoite e até cadeias e prisões’ (Heb. 11:36). Grande número deles selou testemunho com o próprio sangue. Nobres e escravos, ricos e pobres, doutos e ignorantes foram de igual modo mortos sem misericórdia.” **O Grande Conflito, pág. 39**

03. Qual o propósito de Cristo ao alertar os seus servos a respeito das dificuldades que enfrentariam? O que isso revela a respeito do trato de Deus para com o Seu povo? João 16:1; 32, 33; Amós 3:7

“A misteriosa providência que permite sofrerem os justos perseguição às mãos dos ímpios, tem sido causa de grande perplexidade a muitos que são fracos na fé. Alguns se dispõem mesmo a lançar de si a confiança em Deus, por permitir Ele que os mais vis dos homens prosperem, enquanto os melhores e mais puros são afligidos e atormentados pelo cruel poder daqueles. Como, pergunta-se, pode Aquele que é justo e misericordioso e que também é de poder infinito, tolerar tal injustiça e opressão? É esta uma questão com que nada temos que ver. Deus deu suficientes evidências de Seu amor e não devemos duvidar de Sua bondade por

não podermos compreender a operação de Sua providência. Disse o Salvador a Seus discípulos, prevendo as dúvidas que lhes oprimiriam a alma nos dias de provação e trevas: ‘Lembrai-vos da palavra que vos disse: Não é o servo maior do que o seu Senhor. Se a Mim Me perseguiram, também vos perseguirão a vós.’ João 15:20. Jesus sofreu por nós mais do que qualquer de Seus seguidores poderá sofrer pela crueldade de homens ímpios. Os que são chamados a suportar a tortura e o martírio não estão senão seguindo as pegadas do dileto Filho de Deus.” **O Grande Conflito, pág. 47**

04. Que estratégia utilizaram os pastores de Israel no trato com Cristo e a Sua igreja? Que espírito manifestaram os sacerdotes? Atos 6:9, 11-14; Marcos 14:55-59; Mateus 26:3-5; 27:20; Atos 7:54, 57, 58

“O mundo não está hoje em maior harmonia com os princípios de Cristo, do que esteve no dia dos apóstolos. O mesmo ódio que motivou o clamor: ‘Crucifica-O! Crucifica-O!’ (Lc 23:21), o mesmo ódio que levou a perseguição aos discípulos, ainda opera nos filhos da desobediência. O mesmo espírito que nos séculos escuros enviou homens e mulheres à prisão, ao exílio, e à morte; que concebeu as atrozes torturas da inquisição; que planejou e executou o massacre de São Bartolomeu e acendeu as fogueiras de Smithfield, está ainda agindo com maligna energia em corações não regenerados. A história da verdade tem sido sempre o relato da luta entre o direito e o erro. A proclamação do evangelho sempre tem sido levada avante neste mundo em face de oposição, perigos, perdas e sofrimentos.” **Atos dos Apóstolos, pág. 47**

05. No conflito contra o mal, o que enfrentou o Senhor, e deverá enfrentar a igreja até o final? Mateus 12:24; João 8:44

“As obras deles testificavam de suas relações com aquele que era mentiroso. ‘Vós tendes por pai ao diabo’, disse Jesus ‘e quereis satisfazer os desejos de vosso pai. Ele foi homicida desde o princípio; não se firmou na verdade porque não há verdade nele. [...] Mas, porque Eu vos digo a verdade, não Me credes.’ [...] O fato de Jesus falar a verdade, e isso com convicção, era motivo de não ser recebido pelos chefes judeus. Era a verdade que escandalizava esses homens cheios de justiça própria. A verdade expunha a falácia do erro. Condenava-lhes o ensino e a prática era mal recebida. Preferiam fechar os olhos à verdade a humilharem-se e confessarem que tinham estado em erro. Não amavam a verdade. Não a desejavam, embora fosse a verdade.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 329**

06. O que capacitou o povo de Deus a passar pelas duras provas que enfrentou? Atos 2:4; 4:8, 23-31; 6:8-10; João 16:33; 14:27

“‘Tenho-vos dito isto’, declarou Ele, “para que em Mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, Eu venci o mundo’ (Jo 16:33). Cristo não fracassou, nem Se desencorajou; e Seus discípulos deviam mostrar fé da mesma persistente natureza. Deviam trabalhar como Ele havia trabalhado, buscando dEle forças. Embora seu caminho fosse obstruído por aparentes impossibilidades, por Sua graça deviam ir para a frente, de nada desesperando e esperando por tudo.” **Atos dos Apóstolos, pág. 16**

Somente enquanto estivessem unidos com Cristo podiam os discípulos esperar possuir o poder acompanhante do Espírito Santo e a cooperação dos anjos do Céu.” **Atos dos Apóstolos, pág. 90**

07. O que nos ensina a atitude da igreja diante da opressão da instituição judaica? Que gesto revela a semelhança de Estêvão com Cristo em face da perseguição e morte? Atos 7:60; Lucas 23:34

“Sendo interrogado quanto à verdade das acusações contra ele feitas, Estêvão começou sua defesa com voz clara, penetrante que repercutia pelo recinto do conselho. Com palavras que mantinham a assembleia atenta, prosseguiu ele relatando a história do povo escolhido de Deus. Mostrou completo conhecimento da economia judaica e interpretação espiritual da mesma, agora manifesta por meio de Cristo. Repetiu as palavras de Moisés que prediziam o Messias: ‘O Senhor vosso Deus levantará dentre vossos irmãos um profeta semelhante a mim. A Ele ouvireis’ (Atos 3:22). Patenteou sua própria lealdade para com Deus e para com a fé judaica, enquanto mostrava que a lei na qual os judeus confiavam para a salvação não fora capaz de salvar Israel da idolatria. Ligava Jesus Cristo com toda a história judaica. Referiu-se à construção do templo por Salomão e às palavras deste, bem como de Isaías: ‘Mas o Altíssimo não habita em templos feitos por mãos de homens, como diz o profeta: o Céu é o Meu trono e a Terra o estrado de Meus pés. Que casa Me edificareis? Diz o Senhor. Ou qual é o lugar do Meu repouso? Porventura não fez a Minha mão todas estas coisas?’” **Atos dos Apóstolos, pág. 71**

08. O que ocorreu à igreja e acabou contribuindo para a pregação do evangelho em outras nações? Podemos afirmar que

a arma usada por Satanás foi convertida em bênção para o mundo? Comente sua resposta. Atos 8:1-8

“A perseguição que sobreveio à igreja de Jerusalém resultou em grande impulso para a obra do evangelho. O êxito havia acompanhado o ministério da Palavra neste lugar, e havia o perigo de que os discípulos ali se demorassem por muito tempo, despreocupados da comissão que haviam recebido do Salvador de irem por todo o mundo. Esquecidos de que a fortaleza para resistir ao mal é melhor obtida pelo trabalho intenso, começaram a pensar que não havia para eles trabalho tão importante como o de proteger a igreja de Jerusalém dos ataques do inimigo. Em lugar de instruir os novos conversos para levarem o evangelho aos que ainda não o haviam ouvido, estavam em perigo de tomar um caminho que os levaria a se sentirem satisfeitos com o que já tinha sido alcançado. A fim de espalhar Seus representantes por outras partes do mundo, de maneira que pudessem trabalhar por outros, Deus permitiu que lhes sobreviesse a perseguição. Expulsos de Jerusalém, os crentes “iam por toda a parte anunciando a Palavra.” **Atos dos Apóstolos, pág. 74**

09. Que instrumento usado por Satanás, foi convertido numa bênção para a igreja de Deus? Que lição importante devemos aprender, nesse caso, ao lidarmos com os opositores da verdade? Atos 9:1-22

“Um general que tomba em combate está perdido para seu exército, mas sua morte não acrescenta força ao inimigo. Mas quando um homem preeminente se une às forças opositoras, não apenas se perdem seus serviços como ganham decidida vantagem aqueles com quem se uniu. Saulo de Tarso, em caminho para Damasco, podia facilmente ter sido fulminado pelo Senhor, e muita força se teria retirado do poder perseguidor. Mas Deus em Sua providência não apenas poupou a vida de Saulo, mas converteu-o, transferindo assim um campeão do campo do inimigo para o lado de Cristo. Orador eloquente e crítico severo, Paulo, com seu decidido propósito e inquebrantável coragem, possuía as próprias qualificações necessárias à igreja primitiva.” **Atos dos Apóstolos, pág. 68**

10. Como Paulo nos ajuda a entender a razão pela qual a igreja, em nossos dias, não sofre perseguição? 2 Timóteo 3:12

“Há outra questão mais importante que deveria ocupar a atenção das igrejas de hoje. O apóstolo Paulo declara que ‘todos os que piamente querem viver em Cristo Jesus padecerão perseguições’ (2 Timóteo 3:12). Por que é, pois, que a perseguição, em grande parte, parece adormentada? A única razão é que a igreja se conformou com a norma do mundo, e portanto não suscita oposição. A religião que em nosso tempo prevalece não é do caráter puro e santo que assinalou a fé cristã nos dias de Cristo e Seus apóstolos. É unicamente por causa do espírito de transigência com o pecado, por serem as grandes verdades da Palavra de Deus tão indiferentemente consideradas, por haver tão pouca piedade vital na igreja, que o cristianismo, é aparentemente tão popular no mundo. Haja um reavivamento da fé e poder da igreja primitiva, e o espírito de

opressão reviverá, reacendendo-se as fogueiras da perseguição.” **O Grande Conflito, pág. 48**

**11. Qual deve ser a atitude daqueles que, conhecendo a profecia bíblica, estão enxergando os sinais da última crise do mundo?
Romanos 13:11-14**

“Tanto é verdade agora como quando Cristo esteve na Terra, que cada incursão feita pelo evangelho nos domínios do inimigo é enfrentada com tenaz oposição por seus vastos exércitos. O conflito que está para acometer-nos será o mais terrível já testemunhado. Mas embora Satanás seja representado como sendo tão forte como o mais forte homem armado, sua derrota será completa, e cada pessoa que a ele se une na escolha da apostasia, em vez da lealdade, perecerá com ele.” (...)

“A menos que compreendamos a importância dos momentos que rapidamente se escoam para a eternidade, e nos preparemos para enfrentar o grande dia de Deus, seremos mordomos infiéis. O vigia deve saber que horas são da noite. Tudo está agora revestido de uma solenidade tal que deve ser reconhecida por todos quantos creem na verdade para este tempo. Devem proceder em conformidade com o dia de Deus. Os juízos divinos estão prestes a cair sobre o mundo, e precisamos nos preparar para esse grande dia.” **Testemunhos Para a Igreja, vol. 6, pág. 407**

LIÇÃO 09

REVELANDO O CARÁTER DIVINO

Verso Áureo: “Porquanto está escrito: Sede santos, porque eu sou santo.” **1 Pedro 1:16**

Reflexão Inicial: “Não podeis entrar no Céu com alguma deformidade ou imperfeição de caráter e precisais ser habilitados para o Céu agora, no período de prova desta vida. Se quereis entrar na habitação dos justos quando Cristo vier, deveis ter as profundas atuações do Espírito de Deus para que tenhais uma experiência individual e sejais completos nAquele que é a plenitude da Divindade corporalmente. Mediante o poder da justiça de Cristo, devemos afastar-nos de toda iniquidade. Precisa haver viva ligação da alma com o seu Redentor.” **E Recebereis Poder, MM, 22 de Fevereiro**

Leitura Auxiliar: *A Última Geração – O Ritual do Santuário, cap. 19*

01. Qual o objetivo do Senhor ao escolher Israel como um povo? Qual o plano original para os descendentes de Abraão? Gênesis 26:2-4; Isaías 43:10, 12; 44:8

“Deus escolhera Israel para revelar Seu caráter aos homens. Ele queria que eles fossem fontes de salvação no mundo. A eles foram entregues os oráculos do Céu, a revelação da vontade de Deus. Nos primeiros dias de Israel, as nações do mundo, mediante práticas corruptas tinham perdido o conhecimento de Deus. Eles O haviam conhecido antes; mas porque ‘não O glorificaram como Deus, nem

Lhe deram graças, antes em seus discursos se desvaneceram, e o seu coração insensato se obscureceu' (Rom. 1:21). Mas em Sua misericórdia Deus não as riscou da existência. Ele Se propôs darlhes nova oportunidade de se familiarizarem com Ele por intermédio de Seu povo escolhido." **Atos dos Apóstolos, pág. 11**

02. De que forma Moisés manifestou o caráter de Cristo diante da prova? **Êxodo 32:31, 32**

"Moisés se compenetrava de quão terrível seria a sorte do pecador. Todavia, se o povo de Israel desse ser rejeitado pelo Senhor, desejava ele que seu nome fosse apagado com o deles. Não poderia resistir ao ver caírem os juízos de Deus sobre aqueles que haviam sido tão graciosamente libertos. A intercessão de Moisés em prol de Israel ilustra a mediação de Cristo pelo homem pecador. Mas o Senhor não permitiu que Moisés carregasse, como fez Cristo, a culpa do transgressor." **Patriarcas e Profetas, pág. 231**

03. O que fizeram os filhos de Israel com os privilégios concedidos por Deus? O que se tornou o povo chamado para ser uma bênção para o mundo? Isaías 1:2-4, 11-15; 29:13; Romanos 2:17-24

"O povo a quem Deus chamara para ser a coluna e fundamento da verdade, transformara-se em representante de Satanás. Faziam a obra que este queria que fizessem, seguindo uma conduta em que apresentavam mal o caráter de Deus, fazendo com que o mundo O

considerasse um tirano. Os próprios sacerdotes que ministravam no templo haviam perdido de vista a significação do serviço que realizavam. Deixaram de olhar, para além do símbolo, àquilo que ele significava. Apresentando as ofertas sacrificais, eram como atores num palco. As ordenanças que o próprio Deus indicara, tinham-se tornado o meio de cegar o espírito e endurecer o coração. Deus não poderia fazer nada mais pelo homem por meio desses veículos. Todo o sistema devia ser banido.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 21**

04. Embora declarassem ter por pai Abraão, os judeus manifestaram o mesmo caráter do “pai da fé”? Em nossos dias, podemos incorrer no erro dos fariseus ao usar a religião como um manto para cobrir o propósito enganoso do coração? João 8:39-44, 56

“O povo judeu acariciava a ideia de que eram os favoritos do Céu, e seriam sempre exaltados como igreja de Deus. Eram filhos de Abraão, declaravam, e o fundamento de sua prosperidade parecia-lhes tão firme, que desafiavam Terra e Céu para desapossá-los de seus direitos. Por sua conduta infiel, porém, estavam-se preparando para a condenação do Céu e separação de Deus. [...] Cristo teria mudado o destino da nação judaica, se o povo O houvesse recebido. Inveja e ciúme os tornaram implacáveis, porém. Decidiram que não aceitariam a Jesus de Nazaré como o Messias. Rejeitaram a Luz do mundo, e daí em diante sua vida estava envolta em trevas tão densas como as da meia-noite.” **Parábolas de Jesus, pág. 156**

05. Qual a natureza dos ensinos de Cristo? Por que seus ensinos pareciam tão novos aos olhos dos discípulos? Mateus 5:21-48; João 13:34

“Para os discípulos, este foi um novo mandamento; pois eles não haviam amado uns aos outros como Cristo os amara. Ele viu que novas ideias e impulsos os deviam dominar; que novos princípios tinham de ser por eles seguidos; por meio de Sua vida e morte, deviam receber uma nova concepção do amor. O mandamento de se amarem uns aos outros tinha uma nova significação em face de Seu sacrifício. Toda a obra da graça é um contínuo serviço de amor, de abnegação, de esforço com sacrifício. Durante cada hora da peregrinação de Cristo na Terra, o amor de Deus dEle brotava em irreprimíveis correntes. Todos quantos são possuídos de Seu espírito, hão de amar como Ele amou. O mesmo princípio que atuava em Cristo, há de atuar neles em todo o seu trato uns com os outros.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 480**

06. Como a ordem dada aos discípulos está relacionada com o plano do Senhor para Abraão? Mateus 5:20, 48; Gênesis 17:1b

“A justiça ensinada por Cristo é conformidade de coração e de vida com a revelada vontade de Deus. Os pecadores só se podem tornar justos, à medida que têm fé em Deus, e mantêm vital ligação com Ele. Então a verdadeira piedade lhes elevará os pensamentos e enobrecerá a vida. Então, as formas externas da religião se harmonizam com a interior pureza cristã. As cerimônias exigidas no serviço de Deus não são nesse caso ritos destituídos de sentido, como os dos fariseus hipócritas. [...] O mesmo perigo existe ainda. Muitos se têm na conta de cristãos, simplesmente porque concordam

com certos dogmas teológicos. Não introduziram, porém, a verdade na vida prática. Não creram nela nem a amaram; não receberam, portanto, o poder e a graça que advêm mediante a santificação da verdade. Os homens podem professar fé na verdade; mas, se ela não os torna sinceros, bondosos, pacientes, dominados, tomando prazer nas coisas de cima, é uma maldição a seu possuidor e, por meio de sua influência, uma maldição ao mundo.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 212**

07. Na missão dada por Cristo aos discípulos, mais que palavras, o que eles deveriam levar ao mundo? João 20:21; 17:18

“Na plenitude do sacrifício, nada foi retido. Jesus Se deu a Si próprio. Deus deseja que Seu povo se ame mutuamente como Cristo nos amou. Eles devem educar e habilitar o coração para um tal amor. Devem refletir esse amor em seu caráter, a fim de refleti-lo ao mundo. Cada um deve considerar essa obra como sendo sua. A plenitude de Cristo deve ser apresentada ao mundo por aqueles que se tornaram participantes de Sua graça. Eles devem fazer por Cristo o que Cristo fez pelo Pai — representar o Seu caráter.” **The Review and Herald, 23 de Dezembro de 1890**

08. Como deve a igreja glorificar a Deus? Uma simples profissão de fé exalta o nome do Senhor? Mateus 5:14-16; 1 Pedro 2:12

“A vida de mansa e infantil confiança, de verdadeira piedade, de religião verdadeira, será eficaz em sua influência sobre os outros. As pessoas altamente educadas têm a tendência de confiar mais em seus

conhecimentos livrescos do que em Deus. Muitas vezes não buscam o conhecimento dos caminhos de Deus mediante a luta fervorosa com Ele na oração secreta, apoderando-se, pela fé, das promessas divinas. Os que receberam a unção divina sairão com um espírito semelhante ao de Cristo, buscando oportunidade para manter conversa com outros e revelar-lhes o conhecimento de Deus e de Jesus Cristo a quem Ele enviou, conhecer o qual é vida eterna. Tornar-se-ão epístolas vivas, revelando à humanidade a Luz do mundo.” **Mensagens Escolhidas, vol. 1, pág. 265**

09. O que falta aos cristãos para que o Senhor Jesus possa voltar para buscar os salvos? Romanos 8:29; 2 Coríntios 3:18

“Cristo aguarda com fremente desejo a manifestação de Si mesmo em Sua igreja. Quando o caráter de Cristo se reproduzir perfeitamente em Seu povo, então virá para reclamá-los como Seus.” **Parábolas de Jesus, pág. 29**

10. Uma vez que nome está diretamente ligado a caráter na Bíblia, o que significa o fato de os selados terem o nome do Pai e do filho em suas frontes? Efésios 4:13; João 17:6, 26; Apocalipse 14:1

“‘E olhei, e eis que estava o Cordeiro sobre o monte de Sião, e com Ele cento e quarenta e quatro mil, que em suas testas tinham escrito o nome dEle e o de Seu Pai’ (Apocalipse 14:1). Neste mundo suas mentes foram consagradas a Deus; serviram-nO com o intelecto e

com o coração; e agora Ele pode colocar Seu nome ‘em suas testas’ ‘E reinarão para todo o sempre’.” **Atos dos Apóstolos, pág. 329**

LIÇÃO 10

SACUDIDURA – PERMANECENDO NA IGREJA

Verso Áureo: “Assim diz o Senhor dos Exércitos: Diligentemente respigarão os resíduos de Israel como uma vinha; torna a tua mão, como o vindimador, aos cestos.” **Jeremias 6:9**

Reflexão Inicial: “Há deveres especiais a serem cumpridos, especiais reparações a serem feitas neste período da história terrestre. O Senhor não deixará Sua igreja sem reparações e advertências. Os pecados tornaram-se moda; não são, porém, menos ofensivos aos olhos de Deus. Eles são favoravelmente explicados, paliados e desculpados. Estende-se a destra da comunhão aos próprios homens que estão introduzindo falsas teorias e sentimentos, confundindo a mente do povo de Deus, amortecendo suas sensibilidades quanto ao que constitui os retos princípios. A consciência se tem assim tornado insensível aos conselhos e reparações que têm sido dados. A luz comunicada, chamando ao arrependimento, tem-se extinguido nas nuvens da incredulidade e da oposição, introduzidas por planos humanos e humanas invenções.” **Mensagens Escolhidas, vol. 2, pág. 151**

Leitura Auxiliar: *A Sacudidura – Eventos Finais, cap. 12*

01. O que é a sacudidura? O que ocorre ao povo de Deus quando o Senhor sacode a Sua igreja? Amós 9:8-10

“Nos terríveis juízos acarretados sobre as dez tribos, o Senhor tivera um sábio e misericordioso propósito. Aquilo que ele não podia fazer por intermédio deles na terra de seus pais, procuraria realizar

espalhando-os entre os pagãos. Seu plano para a salvação de todo aquele que escolhesse apropiar-se do perdão mediante o Salvador da raça humana devia, de alguma forma, ser cumprido e, nas aflições levadas a Israel, estava Ele preparando o caminho para que Sua glória fosse revelada às nações da Terra. Nem todos os que foram levados cativos eram impenitentes. Entre eles havia alguns que tinham permanecido leais a Deus e outros que se haviam humilhado perante Ele.” **Profetas e Reis, pág. 150**

02. Considerando o trato de Deus com os filhos de Israel, como Ele busca o remanescente fiel? Como são chamados pelo Senhor? Jeremias 6:9; Sofonias 3:12, 13

““E acontecerá naquele dia que os resíduos de Israel, e os escapados da casa de Jacó [...] se estribarão sobre o Senhor, o Santo de Israel, em verdade” (Isaías 10:20). ‘De toda a nação, e tribo, e língua, e povo’, haverá alguns que alegremente responderão à mensagem: ‘Temei a Deus, e dai-Lhe glória; porque vinda é a hora do Seu juízo’. Voltar-se-ão de todo ídolo que os retém na Terra, e adorarão ‘Aquele que fez o Céu, e a Terra, e o mar, e as fontes das águas’. Libertar-se-ão de todo o embargo, e estarão perante o mundo como monumentos da misericórdia de Deus. Obedientes aos divinos reclamos, serão reconhecidos pelos anjos e pelos homens como os que têm guardado ‘os mandamentos de Deus, e a fé em Jesus’ (Apocalipse 14:6, 7, 12).” **Profetas e Reis, pág. 154**

03. Ao lidarmos com o joio, que importante princípio nos ensinou o Senhor? Embora devamos ser zelosos, qual a importância de não estabelecermos juízo condenatório sobre os nossos irmãos? Podemos definir quem é joio ou trigo? Mateus 13:24-43

“A lição dessa parábola é ilustrada pelo proceder de Deus para com os homens e os anjos. Satanás é um enganador. Ao pecar ele no Céu, nem mesmo os anjos fiéis reconheceram plenamente seu caráter. Esta é a razão por que Deus não o destruiu imediatamente. Se o tivesse feito, os santos anjos não teriam percebido o amor e a justiça de Deus. Uma só dúvida quanto à bondade de Deus teria sido como má semente, que produziria o amargo fruto do pecado e da desgraça. Por isto foi poupado o autor do mal, para desenvolver plenamente seu caráter. Durante longos séculos, suportou Deus a angústia de contemplar a obra do mal. Preferiu dar a infinita Dádiva do Gólgota, a deixar alguém ser induzido pelas falsas representações do maligno; pois o joio não podia ser arrancado, sem o risco de desarraigá-lo a preciosa semente. E não seremos tão clementes para com nossos semelhantes, como o Senhor do Céu e da Terra o é para com Satanás?” (...)

“É permitido ao joio crescer entre o trigo, desfrutar os mesmos privilégios de sol e chuva; mas no tempo da ceifa será vista ‘a diferença entre o justo e o ímpio; entre o que serve a Deus e o que não O serve’ (Malaquias 3:18). Cristo mesmo decidirá quem é digno de ser membro da família celestial. Julgará todo homem segundo suas palavras e obras. A profissão de fé nada pesa na balança. O caráter é que decide o destino. O Salvador não aponta a um tempo em que todo o joio se tornará trigo. O trigo e o joio crescem juntos até à ceifa, o fim do mundo. Então o joio será atado em molhos para ser queimado, e o trigo será recolhido no celeiro de Deus.” **Parábolas de Jesus, págs. 31, 32**

04. De que forma o Senhor lidou com o joio nos dias de Moisés? Que espírito é manifestado pelo joio? Números 16:26-29, 8-10; Levítico 10:1-3

“Enquanto alguns, sob correção, reconhecem que causaram danos à obra, outros existem que acusarão de ter um espírito maldoso aquele que tem manifestado verdadeira amizade ao lhes apontar os erros e se mostrarão insolentes ou desrespeitosos para com o reprovador ou ainda se cobrirão com um disfarce de inocência ferida. Essa aparência de mártir é uma capciosa hipocrisia e é calculada para enganar aqueles que se deixam cegar facilmente, que estão sempre prontos a revelar simpatia para com o errante [...] (Coré, Datã e Abirão) murmuraram e influenciaram o povo a unir-se com eles em rebelião.” **Cristo Triunfante, MM, 28 de Abril**

05. Como Moisés e Pedro lidaram com a obra de engano promovida pelo joio no tempo em que tinham a responsabilidade de liderar o povo de Deus? Eles se arriscaram a fazer juízo próprio? Atos 5:1-11; Números 16:28-33

“A infinita sabedoria viu que essa evidente manifestação da ira divina era necessária para impedir que a jovem igreja se desmoralizasse. O número dos crentes aumentava rapidamente. A igreja teria corrido perigo se, no rápido aumento de conversos, fossem acrescentados homens e mulheres que, embora professassem servir a Deus, adoravam a Mamom. Esse juízo testificou que os homens não podem enganar a Deus, que Ele descobre o pecado

oculto do coração e não Se deixa escarnecer. Destinava-se a ser uma advertência à igreja, para levá-la a evitar a pretensão e hipocrisia, e acautelar-se de roubar a Deus.” **Atos dos Apóstolos, pág. 41**

“O homem finito é propenso a julgar mal o caráter, mas Deus não deixou a obra de julgar e de fazer pronunciamentos sobre o caráter com aqueles que para isto não estão preparados. Não devemos dizer o que constitui o trigo e o que constitui o joio. O tempo da colheita determinará completamente o caráter das duas classes especificadas sob a figura de joio e de trigo. A obra de separação é dada aos anjos de Deus, e não entregue nas mãos de qualquer homem.” **Testemunhos Para Ministros, pág. 47**

06. Que evento ocorrido ao final dos 2300 dias deu início a uma sacudidura no meio cristão? Como Cristo indicou o meio como Ele promoveria sacudidura no meio do Seu povo? Daniel 7:13, 14; Mateus 10:34-38

“Muitos olham com horror para a conduta dos judeus em rejeitar e crucificar a Cristo; e, ao lerem a história dos vergonhosos maus tratos que Lhe infligiram, pensam que O amam e não O teriam negado como o fez Pedro, ou crucificado como o fizeram os judeus. Mas Deus, que lê o coração de todos, tem posto à prova esse professado amor por Jesus. Todo o Céu observou com o mais profundo interesse a receptividade da mensagem do primeiro anjo. Porém muitos que professavam amar a Jesus, e que derramavam lágrimas ao lerem a história da cruz, ridicularizavam as boas novas de Sua vinda. Em vez de receber a mensagem com alegria, declararam ser ela um engano. Odiavam os que amavam o Seu aparecimento, e expulsaram-nos das igrejas. Os que rejeitaram a primeira mensagem não podiam ser beneficiados pela segunda, nem

o foram pelo clamor da meia-noite, que devia prepará-los para entrarem com Jesus pela fé no lugar santíssimo do santuário celestial. E pela rejeição das duas primeiras mensagens, ficaram com o entendimento tão entenebrecido que não podiam ver qualquer luz na mensagem do terceiro anjo, que mostra o caminho para o lugar santíssimo.” (...)

“Vi que assim como os judeus crucificaram a Jesus, as igrejas nominais haviam crucificado essas mensagens, e por isso mesmo não têm conhecimento do caminho para o santíssimo, e não podem ser beneficiadas pela intercessão de Jesus ali. Como os judeus, que ofereciam seus inúteis sacrifícios, elas oferecem suas inúteis orações dirigidas ao compartimento de onde Jesus já saiu; e Satanás, eufórico com o engano, assume um caráter religioso, e dirige a mente desses professos cristãos para si mesmos, operando com o seu poder, com seus sinais e prodígios de mentira, para retê-los em seu laço. Alguns ele engana de uma forma, outros de outra. Ele possui diferentes embustes preparados para afetar diferentes mentalidades. ... As igrejas ficam alvoroçadas e consideram que Deus está trabalhando maravilhosamente por meio delas, quando isso é obra de outro espírito. O excitamento morrerá e deixará o mundo e a igreja em pior condição que antes.” **Primeiros Escritos, pág. 260**

07. De que forma a experiência vivida por Cristo, rejeitado pelo seu próprio povo, continua se repetindo na vida dos cristãos? João 1:1; Lucas 13:34, 35; João 3:19-21

“Como a luz e a vida dos homens foi rejeitada pelas autoridades eclesiásticas nos dias de Cristo, assim tem sido rejeitada em todas as subsequentes gerações. Frequentemente se tem repetido a história da retirada de Cristo da Judeia. Quando os reformadores pregavam a

Palavra de Deus, não tinham ideia alguma de se separar da igreja estabelecida; os guias religiosos, porém, não toleravam a luz, e os que a conduziam eram forçados a buscar outra classe, a qual estava ansiosa da verdade. Em nossos dias, poucos dos professos seguidores da Reforma são atuados pelo espírito da mesma. Poucos estão à escuta da voz de Deus, e prontos a aceitar a verdade, seja qual for a maneira por que se apresente. Muitas vezes os que seguem os passos dos reformadores são forçados a retirar-se da igreja que amam, a fim de declarar o positivo ensino da Palavra de Deus. E muitas vezes os que estão à procura da luz são, pelos mesmos ensinos, obrigados a deixar a igreja de seus pais, a fim de prestar obediência.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 154**

08. Que mensagem profética sacudiu as igrejas protestantes em meados do século dezenove? Qual foi o clamor? Daniel 8:14; 12:4, 10; Apocalipse 10:7-11; Mateus 25:6, 7

“Muitos levantavam a voz para clamar: ‘Eis o Noivo!’ e deixavam seus irmãos que não amavam o aparecimento de Jesus, e não toleravam ouvi-los falar sobre Sua segunda vinda. Vi Jesus voltar Sua face dos que rejeitaram e desprezaram Sua vinda, ordenando, então aos anjos que levassem o Seu povo a afastar-se dos impuros, para que não fossem contaminados. Os que foram obedientes à mensagem ficaram fora livres e unidos. Uma santa luz brilhou sobre eles. Haviam renunciado ao mundo, sacrificado seus interesses terrenos, abandonado seus tesouros terrestres, e dirigido seu ansioso olhar para o céu, esperando ver seu amado Libertador.” (...)

“Uma santa luz refulgia em seus semblantes, denunciando a paz e gozo que lhes ia no íntimo. Jesus ordenou a Seus anjos que fossem e os fortalecessem, pois a hora de sua prova se aproximava. Vi que

esses expectantes não tinham ainda sido provados como deviam ser. Não estavam livres de erros. E vi a misericórdia e a bondade de Deus em enviar uma advertência ao povo da Terra, bem como repetidas mensagens para levá-los a diligente exame de coração, ao estudo das Escrituras, a fim de poderem despojar-se de erros que haviam sido recebidos de pagãos e papistas. Por meio dessas mensagens Deus tem estado a conduzir o Seu povo para onde Ele possa operar por eles com maior poder, e aonde eles possam guardar todos os Seus mandamentos.” **Primeiros Escritos, pág. 249**

09. Quando encerrará a sacudidura que teve início com a pregação da mensagem do primeiro e segundo anjos? Que mensagem marca o fim da sacudidura? Apocalipse 18:1-4

“Vi que Deus tem filhos honestos entre os adventistas nominais e as igrejas caídas, e antes que as pragas sejam derramadas, ministros e povo serão chamados a sair dessas igrejas e alegremente receberão a verdade. Satanás sabe disto, e antes que o alto clamor da terceira mensagem angélica seja ouvido, ele suscitará um excitamento nessas corporações religiosas, a fim de que os que rejeitaram a verdade pensem que Deus está com eles. Ele espera enganar os honestos e levá-los a pensar que Deus ainda está trabalhando pelas igrejas. Mas a luz brilhará, e todos os honestos deixarão as igrejas caídas, e tomarão posição ao lado dos remanescentes.” **Primeiros Escritos, pág. 261.**

10. O que determinará a sacudidura entre os laodiceanos? Como a mensagem deve ser apresentada à igreja a fim de que ela seja preparada para pregar a mensagem do terceiro anjo? Apocalipse 3:14-19; Isaías 58:1

“Perguntei a significação da sacudidura que eu vira, e foi-me mostrado que era determinada pelo testemunho direto contido no conselho da Testemunha verdadeira à igreja de Laodiceia. Isto produzirá efeito no coração daquele que o receber, e o levará a empunhar o estandarte e propagar a verdade direta. Alguns não suportarão esse testemunho direto. Levantar-se-ão contra ele, e isto é o que determinará a sacudidura entre o povo de Deus.” **Primeiros Escritos, pág. 270**

11. Aos olhos divinos, o que é a igreja? Por que a compreensão a respeito da definição bíblica de igreja é tão importante para entendermos a sacudidura? Onde está edificada a igreja remanescente? Mateus 18:20; 16:16, 18

“Deus tem uma igreja. Não é grande catedral, nem é a instituição nacional, nem são as várias denominações; trata-se do povo que ama a Deus e guarda os Seus mandamentos. ‘Onde estiverem dois ou três reunidos em Meu nome, ali estou no meio deles’ (Mateus 18:20). Onde Cristo está, mesmo entre uns poucos humildes, eis a igreja de Cristo, pois somente a presença do Santo e Altíssimo que habita a eternidade é que pode constituir uma igreja.” **Olhando Para o Alto, MM, 28 de Outubro**

12. Que dificuldade enfrentou Paulo na igreja de Corinto? Como esse problema continua se repetindo entre os adventistas do sétimo, dentro e fora da instituição? 1 Coríntios 3:11, 19-21

“O inimigo das almas tem procurado introduzir a suposição de que uma grande reforma devia efetuar-se entre os adventistas do sétimo dia, e que essa reforma consistiria em renunciar às doutrinas que se erguem como pilares de nossa fé, e empenhar-se num processo de reorganização. Se tal reforma se efetuasse, qual seria o resultado? Seriam rejeitados os princípios da verdade, que Deus em Sua sabedoria concedeu à igreja remanescente. Nossa religião seria alterada. Os princípios fundamentais que têm sustido a obra neste últimos cinquenta anos, seriam tidos na conta de erros. Estabelecer-se-ia uma nova organização. Escrever-se-iam livros de ordem diferente. Introduzir-se-ia um sistema de filosofia intelectual. Os fundadores deste sistema iriam às cidades, realizando uma obra maravilhosa. O sábado seria, naturalmente, menosprezado, como também o Deus que o criou. Coisa alguma se permitiria opor-se ao novo movimento. Ensinariam os líderes ser a virtude melhor do que o vício, mas, removido Deus, colocariam sua confiança no poder humano, o qual, sem Deus, nada vale. Seus alicerces se fundariam na areia, e os vendavais e tempestades derribariam a estrutura.”

Mensagens Escolhidas, Vol. 1, pág. 204

13. A quem seguirá a igreja que é chamada para pregar as três mensagens angélicas? O que diz a profecia a respeito da condição espiritual desse povo? Estão contaminados com alguma igreja? Apocalipse 14:4, 5

“Na Escritura uma mulher é o símbolo de uma igreja. Uma mulher virtuosa representa uma igreja pura. Uma mulher corrupta, uma

igreja apóstata. É, pois, uma característica deste grupo, que no tempo da sua libertação não estão contaminados, ou não estão relacionados com as igrejas corrompidas da Terra. Não devemos compreender, porém, que nunca tiveram nenhuma relação com essas igrejas, porque foi apenas por algum tempo que se contaminaram com elas. Em Apocalipse 18:4 vemos um apelo ao povo de Deus, que está ainda em Babilônia, para sair, para que não seja participante dos seus pecados. Atendendo a esse apelo, e ao separar-se dela, escapam da contaminação dos seus pecados. Assim se passa com os 144.000. Embora alguns deles estivessem alguma vez relacionados com igrejas corruptas, abandonam essa relação quando se tornaria pecado continuar por mais tempo.” **Considerações Sobre Daniel e Apocalipse, pág. 627**

14. Qual será o resultado da sacudidura e a pregação da mensagem do terceiro anjo? A quem seguirão os filhos de Deus? 2 Coríntios 6:14-18; Apocalipse 3:20; João 10:2-4, 16

“Nossa batalha é agressiva. Desfechos tremendos estão perante nós; e mesmo iminentes. Ascendam a Deus as nossas orações para que os quatro anjos ainda retenham os quatro ventos a fim de que não soprem para danificar nem destruir sem que a última advertência haja sido feita ao mundo. Trabalhemos, então, em harmonia com as nossas orações. Que nada reduza a força da verdade para este tempo. A verdade presente tem que ser o nosso principal assunto. Deve a mensagem do terceiro anjo realizar a sua obra de separar das igrejas um povo que se decidirá em prol dos princípios da verdade eterna.” **Testemunhos Para a Igreja, vol. 6, pág. 61**

“Vi então o terceiro anjo. Disse meu anjo acompanhante: ‘Terrível é sua obra. Tremenda sua missão. Ele é o anjo que deve separar o

trigo do joio, e selar, ou atar, o trigo para o celeiro celestial. Essas coisas devem absorver toda a mente, a atenção toda'.” **Primeiros Escritos, pág. 118**

LIÇÃO 11

O DERRAMAMENTO DO ESPÍRITO NA IGREJA

Verso Áureo: “Porque derramarei água sobre o sedento, e rios sobre a terra seca; derramarei o meu Espírito sobre a tua posteridade, e a minha bênção sobre os teus descendentes.” **Isaías 44:3**

Reflexão Inicial: “Não precisamos nos preocupar com a chuva serôdia. Tudo quanto temos que fazer é manter o vaso limpo e com o lado certo para cima e estar preparados para receber a chuva celestial, orando continuamente: ‘Que a chuva serôdia caia em meu vaso. Que a luz do anjo glorioso que se une ao terceiro anjo resplandeça sobre mim; dá-me uma parte na obra; que eu soe a proclamação; que eu seja um colaborador de Cristo.’ Assim, buscando a Deus, permiti-me contar-vos, Ele vos está preparando todo o tempo, concedendo-vos Sua graça.” **Olhando Para o Alto, MM, pág. 277**

Leitura Auxiliar: *A Chuva Serôdia – Eventos Finais, cap. 13*

01. A que o Senhor Jesus comparou a obra do Espírito Santo?
João 4:10, 11, 13, 14; 7:38, 39

“Aquele que busca matar a sede nas fontes deste mundo, beberá apenas para tornar a ter sede. Por toda parte estão os homens descontentes. Anseiam qualquer coisa que lhes supra a necessidade espiritual. Unicamente Um lhes pode satisfazer essa necessidade. O que o mundo necessita é Cristo, ‘o Desejado de todas as nações’. A divina graça que só Ele pode comunicar, é uma água viva,

purificadora, refrigerante e revigoradora.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 121.**

“Essa mulher representa a operação de uma fé prática em Cristo. Todo verdadeiro discípulo nasce no reino de Deus como missionário. Aquele que bebe da água viva, faz-se fonte de vida. O depositário torna-se doador. A graça de Cristo no coração é uma vertente no deserto, fluindo para refrigerio de todos, e tornando os que estão quase a perecer, ansiosos de beber da água da vida.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 128.**

02. De onde saem as águas restauradoras vistas por Ezequiel? Por que é importante saber a origem dessas águas? Ezequiel 47:1-9

“Maravilhosa é a obra que o Senhor Se propõe realizar por intermédio de Sua igreja, a fim de que Seu nome seja glorificado. Um quadro desta obra é dado na visão que teve Ezequiel, do rio de águas purificadoras [...] (Ezequiel 47:8-9, 12). Desde o início tem Deus operado por intermédio de Seu povo a fim de trazer bênçãos ao mundo. Para a antiga nação egípcia Deus fez de José uma fonte de vida. Através de sua integridade a vida de todo o povo foi preservada. Por meio de Daniel salvou Deus a vida de todos os sábios de Babilônia. E esses livramentos são como lições objetivas; eles ilustram as bênçãos espirituais oferecidas ao mundo, pela ligação com o Deus a quem José e Daniel adoravam. Todos aqueles em cujo coração Cristo habita, cada um que mostre Seu amor ao mundo, é um cooperador de Deus, para bênção da humanidade. À medida que recebe do Salvador graça para reparti-la com outros, de seu próprio ser fluem torrentes de vida espiritual.” **Atos dos Apóstolos, pág. 11**

03. Quais símbolos são usados por Deus para nos instruir quanto à nossa necessidade da chuva espiritual? Deuteronômio 11:14; Joel 2:23

“No Oriente a chuva temporã cai no tempo da semeadura. Ela é necessária, para que a semente possa germinar. Sob a influência de fertilizantes aguaceiros, brota o tenro rebento. Caindo perto do fim da estação, a chuva serôdia amadurece o grão, e o prepara para a foice. O Senhor emprega essas operações da Natureza para representar a obra do Espírito Santo. Como o orvalho e a chuva são dados primeiro para fazer com que a semente germine, e então para amadurecer a colheita, assim é dado o Espírito Santo para levar avante, de um estágio para outro, o processo de crescimento espiritual. O amadurecimento do grão representa a terminação do trabalho da graça de Deus na alma. Pelo poder do Espírito Santo deve a imagem moral de Deus ser aperfeiçoada no caráter. Devemos ser completamente transformados à semelhança de Cristo.”

Testemunhos Para Ministros, pág. 506

“A chuva serôdia, amadurecendo a seara da Terra, representa a graça espiritual que prepara a igreja para a vinda do Filho do homem. Mas, a menos que a chuva temporã haja caído, não haverá vida. A ramagem verde não brotará. Se a chuva temporã não fizer seu trabalho, a serôdia não desenvolverá a semente até a perfeição.” **Testemunhos Para Ministros, pág. 506**

04. Qual a condição estabelecida por Deus para conceder as chuvas no tempo certo? Qual é a aplicação espiritual? Levítico 26:3-5; João 14:15, 16, 21, 23; Atos 3:19, 20

“Que todos examinem a si mesmos, para ver se estão na fé. Que o povo de Deus se arrependa e se converta, para que os seus pecados possam ser destruídos quando os tempos de refrigério vierem da presença do Senhor. Que se ponham a averiguar em que aspectos têm fracassado em andar do modo que Deus indicou, em que aspectos não têm purificado sua vida ao darem atenção aos Seus conselhos.” **Testemunhos Para a Igreja, vol. 8, pág. 103**

05. É possível conhecer o tempo da chuva serôdia? Através de que podemos identificar quando a chuva deve cair? Zacarias 10:1; 1 Tessalonicenses 5:20; Lucas 21:29-32; Lucas 11:9-10, 13

“Devemos orar para que Deus descerre a fonte da água da vida. E nós mesmos devemos receber água viva. Oremos, pois, com coração contrito e com maior fervor, para que agora, no tempo da chuva serôdia, os chuveiros da graça sejam derramados sobre nós. Em todas as reuniões em que estivermos presentes, nossas orações devem ser feitas no sentido de que, agora mesmo, Deus conceda fervor e ânimo a nosso coração. Ao irmos ao Senhor em busca do Espírito Santo, Este operará em nós mansidão e humildade, bem como consciente confiança de que Deus nos concederá a aperfeiçoadora chuva serôdia. Se com fé orarmos pela bênção, recebê-la-emos conforme Deus nos prometeu.” **Testemunhos Para Ministros, pág. 508**

“Devemos orar tão fervorosamente pela descida do Espírito Santo como os discípulos oraram no dia de Pentecoste. Se eles precisaram

disso naquele tempo, nós, hoje, mais ainda. Trevas morais, como um manto fúnebre, cobrem a Terra. Toda espécie de doutrinas falsas, heresias e satânicos enganos estão desviando a mente das pessoas. Sem o Espírito e o poder de Deus, será em vão trabalharmos pela verdade presente.” **Testemunhos Para a Igreja, vol. 5, pág. 158**

06. Quais graças concedidas por Cristo prepararam os discípulos para receberem a plenitude da chuva temporâ? O que faltava nos discípulos para poderem compreender a Palavra? João 20:22; Lucas 24:45

“Por quarenta dias permaneceu Cristo na Terra, preparando os discípulos para a obra que deviam fazer, e explanando o que até então eles tinham sido incapazes de compreender. Falou-lhes das profecias concernentes a Seu advento, Sua rejeição pelos judeus e Sua morte, mostrando que cada especificação dessas profecias tinha sido cumprida. ... Durante esses dias que Cristo passou com os discípulos, eles adquiriram nova experiência. Ao ouvirem o querido Mestre explicar-lhes as Escrituras à luz de tudo quanto acontecera, sua fé foi inteiramente firmada nEle. Chegaram ao ponto em que podiam declarar: ‘Eu sei em quem tenho crido’ (2Tm 1:12). Começaram a compreender a natureza e extensão de sua obra e a reconhecer que deviam proclamar ao mundo as verdades a eles confiadas.” **Atos dos Apóstolos, pág. 17**

07. Qual a importância da advertência feita por Cristo aos apóstolos, para os cristãos que aguardam a chuva serôdia? Qual deve ser o foco do cristão? Atos 1:6-8

“Satanás está sempre pronto a encher a mente com teorias e cálculos que desviam homens da verdade presente, e inabilitam-nos para dar a mensagem do terceiro anjo ao mundo. Tem sido sempre assim; pois nosso Salvador tem muitas vezes tido de falar reprovadoramente aos que se entregavam a especulações e estavam sempre indagando em torno daquelas coisas que o Senhor não revelou. Jesus viera à Terra para comunicar importante verdade aos homens, e desejava impressionar-lhes a mente com a necessidade de receber e obedecer a Seus preceitos e instruções, de cumprir seu dever presente, e Suas comunicações eram de natureza que transmitiam conhecimento para seu uso imediato e diário. ... O Senhor mostrou-me que a mensagem deve ir, e que não deve depender de tempo; pois o tempo não será nunca mais uma prova. Vi que alguns estavam ficando com uma falsa agitação, nascida de pregar-se o tempo; vi que a terceira mensagem angélica pode subsistir sobre seu próprio fundamento, e que não precisa nenhum tempo para fortalecê-la, e que ela irá com forte poder, e fará sua obra e será abreviada em justiça.” **Mensagens Escolhidas, vol. 1, págs. 185-187**

08. O que fizeram os apóstolos durante os dias em que aguardavam o cumprimento da promessa? O que isso ensina àqueles que pregarão a última mensagem ao mundo? Atos 1:14

“Os discípulos oraram com intenso fervor para serem habilitados a se aproximar dos homens, e em seu trato diário, falar palavras que levasssem os pecadores a Cristo. Pondo de parte todas as

divergências, todo o desejo de supremacia, uniram-se em íntima comunhão cristã. Aproximaram-se mais e mais de Deus, e fazendo isto sentiram que era um privilégio o ser-lhes dado associar-se tão intimamente com Cristo. A tristeza lhes inundava o coração ao se lembarem de quantas vezes O haviam mortificado por terem sido tardos de compreensão, falhos em entender as lições que, para seu bem, estivera buscando ensinar-lhes.” **Atos dos Apóstolos, pág. 22**

“Esses dias de preparo foram de profundo exame de coração. Os discípulos sentiram sua necessidade espiritual, e suplicaram do Senhor a santa unção que os devia capacitar para o trabalho de salvar almas.” **Atos dos Apóstolos, pág. 23**

09. Como é robustecido o homem espiritual? Quais expressões usou Paulo para nos fazer entender a nossa completa necessidade do Espírito Santo? Efésios 3:14-21

“Há uma eloquência mais poderosa do que a eloquência de meras palavras na tranquila e coerente vida do puro e verdadeiro cristão. O que o homem tem mais influência do que o que ele diz. [...] É nosso caráter e experiência que determinam nossa influência sobre o próximo. A fim de convencer os outros acerca do poder da graça de Cristo, devemos ter experimentado o Seu poder em nosso próprio coração e vida. O Evangelho que apresentamos para a salvação das almas deve ser o Evangelho pelo qual nós mesmos vejamos salvos. Só por uma fé viva em Cristo como Salvador pessoal é que se torna possível fazer sentir nossa influência num mundo incrédulo. Se queremos retirar os pecadores da impetuosa corrente, devemos firmar os pés sobre a Rocha, Jesus Cristo.” **A Ciência do Bom Viver, pág. 469**

10. Considerando a necessidade de experiência pessoal, o que precisa ocorrer à igreja antes de pregarmos a última mensagem ao mundo? Ezequiel 36:26, 27; Romanos 8:14

“Foi-me indicado o tempo em que a mensagem do terceiro anjo estava a finalizar-se. O poder de Deus havia repousado sobre Seu povo; tinham cumprido a sua obra, e encontravam-se preparados para a hora de prova que diante deles estava. Tinham recebido a chuva serôdia, ou o refrigério pela presença do Senhor, e se reanimara o vívido testemunho. A última grande advertência tinha soado por toda parte e havia instigado e enraivecido os habitantes da Terra que não quiseram receber a mensagem.” **Primeiros Escritos, pag. 279**

“Não despertará a igreja para sua responsabilidade? Deus espera para comunicar o Espírito do maior Missionário que o mundo já conheceu aos que trabalharem num espírito de consagração abnegada e pronta ao sacrifício. Quando o povo de Deus receber esse Espírito, dele sairá virtude.” **Manuscrito 59, 1898**

LIÇÃO 12

O ALTO CLAMOR DO TERCEIRO ANJO

Verso Áureo: “Clama em alta voz, não te detenhas, levanta a tua voz como a trombeta e anuncia ao meu povo a sua transgressão, e à casa de Jacó os seus pecados.” **Isaías 58:1**

Reflexão Inicial: “Ouvi os que estavam revestidos da armadura falar sobre a verdade com grande poder. Isto produzia efeito. [...] Perguntei o que havia operado esta grande mudança. Um anjo respondeu: ‘Foi a chuva serôdia, o refrigério pela presença do Senhor, o alto clamor do terceiro anjo’.” **Primeiros Escritos, 271**

Leitura Auxiliar: *O Alto Clamor – Eventos Finais, cap. 14*

01. Quais as exigências do Pai quanto àqueles que pregarão a última mensagem num alto clamor? Nesse caso, qual o critério divino de avaliação divina? João 4:23, 24; Romanos 12:2

“Haverá um novo nascimento, uma nova mente pela atuação do Espírito de Deus, que purifica a vida e enobrece o caráter. Essa ligação com Deus habilita o homem para o glorioso reino do Céu. Nenhuma invenção humana pode jamais encontrar um remédio para o pecador. Unicamente por meio de arrependimento e humilhação, e submissão às exigências divinas, pode a obra da graça ser realizada. Nada menos que aceitação e aplicação prática da verdade divina abrem o Reino de Deus ao ser humano. Somente um coração puro e humilde, obediente e amorável, firme na fé e no serviço do Altíssimo, pode entrar ali.” **Jesus, Meu Modelo, MM, 19 de Dezembro**

02. O que deve ocorrer ao crente para que ele possa estar apto a dar a mensagem de salvação ao mundo? Por que a igreja, em nossos dias, não tem pregado com maior poder? João 3:1-7; Romanos 6:1-13; Efésios 2:1-7

“O que a igreja necessita nestes dias de perigo, é de um exército de obreiros que, como Paulo, se hajam educado para a utilidade, que tenham experiência profunda nas coisas de Deus, e se achem possuídos de sinceridade e zelo. Necessitam-se homens santificados, dotados de espírito de sacrifício; homens animosos e leais; homens em cujo coração Cristo esteja formado, ‘a esperança da glória’ (Colossenses 1:27) e, com lábios tocados por fogo sagrado, preguem a palavra. A causa de Deus enfraquece por falta de obreiros assim, e erros fatais, como um veneno mortífero, mancham a moral e esterilizam as esperanças de grande parte da raça humana.” **Obreiros Evangélicos, pág. 61**

03. Qual a importância da verdadeira educação no preparo do cristão para a pregação? Qual deve ser o fundamento seguro do povo de Deus? Lucas 2:40, 42, 43, 46, 47; 2 Timóteo 3:15

“A Palavra de Deus é o grande Livro educativo. Mas, embora muitos pretendam respeitá-lo, eles colocam outros livros à sua frente. A razão humana é exaltada acima da divina. Terei de falar com franqueza e dar um testemunho decidido? Se a Palavra de Deus houvesse sido considerada como sempre deveria ser — como a voz de Deus aos homens, como a fonte de toda sabedoria, de toda

verdade, de toda educação superior — crianças, jovens e pais tê-la-iam tornado não só seu objeto de estudo, mas seu mestre e seu guia, “para mostrar, nos séculos vindouros, a suprema riqueza da Sua graça, em bondade para conosco, em Cristo Jesus” (Efésios 2:7).”

Este Dia com Deus, MM, 28 de Abril

04. Quais lições importantes podemos aprender através da vida de Estêvão? Qual deve ser a escola do verdadeiro mensageiro?
Mateus 11:29; 1 João 2:27; Lucas 21:14-15; Atos 6:8-10

“Estêvão, o principal dos sete diáconos, era homem de profunda piedade e grande fé. Posto que judeu de nascimento, falava a língua grega e estava familiarizado com os usos e costumes dos gregos. Achou, portanto, oportunidade de pregar o evangelho na sinagoga dos judeus gregos. Era muito ativo na causa de Cristo e com ousadia proclamava a sua fé. Ilustrados rabinos e doutores da lei empenharam-se em discussão pública com ele, esperando confiantemente uma fácil vitória. Mas ‘não podiam resistir à sabedoria, e ao espírito com que falava’. Não somente falava no poder do Espírito Santo, mas também era claro ser ele um estudioso das profecias, e instruído em todos os assuntos da lei. Habilmente defendia as verdades que advogava e derrotava completamente seus oponentes. Em relação a ele cumpriu-se a promessa: ‘Proponde pois em vossos corações não premeditar como haveis de responder; porque Eu vos darei boca e sabedoria a que não poderão resistir nem contradizer todos quantos se vos opuserem’ (Lc 21:14, 15).”

Atos dos Apóstolos, pág. 54

05. Apesar de haverem sido contaminados pelos enganos dos mestres de Israel, que privilégio os discípulos tiveram?

Podemos, pela fé, desfrutar dessa mesma bênção concedida aos discípulos? Atos 4:13; Mateus 28:20

“Jesus escolheu homens ignorantes, porque não haviam sido instruídos nas tradições e errôneos costumes de seu tempo. Eram dotados de natural capacidade, humildes e dóceis — homens a quem podia educar para Sua obra. Há, nas ocupações comuns da vida, muitos homens que seguem a rotina dos labores diários, inconscientes de possuírem faculdades que, exercitadas, os ergueriam à altura dos mais honrados homens do mundo. Requer-se o toque de uma hábil mão para despertar essas faculdades adormecidas. Foram esses os homens que Jesus chamou para colaboradores, e deu-lhes a vantagem da convivência com Ele. Nunca tiveram os grandes homens do mundo um mestre assim. Ao saírem os discípulos do preparo ministrado pelo Salvador, já não eram mais ignorantes e incultos. Haviam-se tornado como Ele no espírito e no caráter, e os homens conheciam que haviam estado com Jesus.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 167**

06. Que cuidado importante deve haver na vida daqueles que pregam a mensagem? Romanos 15:17-19; 1 Coríntios 2:1, 2; Atos 3:12, 16

"Virão tempos em que a igreja será despertada pelo poder divino, e fervorosa atividade será o resultado, pois o vivificante poder do Espírito Santo inspirará seus membros a saírem e buscarem almas para Cristo. Mas quando essa atividade se manifestar, os mais

fervorosos obreiros só estarão seguros se confiarem em Deus, por meio de constante e fervorosa oração. Terão necessidade de fazer fervorosas súplicas para que, pela graça de Cristo, sejam salvos de ficarem orgulhosos em seu trabalho, ou de fazerem de suas atividades um salvador. Têm de constantemente olhar a Jesus, a fim de que reconheçam que é Seu poder o que faz a obra, e sejam assim habilitados a imputarem a Deus toda a glória. Seremos chamados a fazer os mais decididos esforços para estender a obra de Deus, e a oração ao nosso Pai celestial será muitíssimo necessária. Será preciso empenhar-se em oração secreta, em família e na igreja.” **The Review and Herald, 4 de Julho de 1893**

07. Qual mensagem será pregada num alto clamor pelo remanescente nos últimos dias? Em que contexto profético será dada essa mensagem? Apocalipse 14:9-11; 18:1-5; 13:12-17

“Até aqui, os que apresentavam as verdades da mensagem do terceiro anjo foram muitas vezes considerados como simples alarmistas. Suas predições de que a intolerância religiosa alcançaria predomínio nos Estados Unidos, de que a Igreja e o Estado se uniriam para perseguir os que guardam os mandamentos de Deus, foram declaradas sem fundamento e absurdas. Afirmou-se confiantemente que esse país jamais se poderia tornar outro que não o que tem sido: defensor da liberdade religiosa. Mas, ao ser a questão da obrigatoriedade da observância do domingo amplamente agitada, vê-se aproximar o fato há tanto tempo duvidado e descrito, e a terceira mensagem produzirá um efeito que antes não seria possível produzir.” **O Grande Conflito, pág. 605**

08. Qual foi o combustível espiritual que sustentou a pregação do alto clamor nos dias dos apóstolos, antes da destruição de Jerusalém? Como será experiência dos servos de Deus que pregarão a mensagem do terceiro anjo antes do derramamento das últimas pragas? Atos 4:5-13

“Assim será proclamada a mensagem do terceiro anjo. Ao chegar o tempo para que ela seja dada com o máximo poder, o Senhor operará por meio de humildes instrumentos, dirigindo a mente dos que se consagram ao Seu serviço. Os obreiros serão antes qualificados pela unção de Seu Espírito do que pelo preparo das instituições de ensino. Homens de fé e oração serão constrangidos a sair com zelo santo, declarando as palavras que Deus lhes dá. Os pecados de Babilônia serão revelados. Os terríveis resultados da imposição das observâncias da igreja pela autoridade civil, as incursões do espiritismo, os furtivos, mas rápidos progressos do poder papal — tudo será desmascarado. Por meio destes solenes avisos o povo será comovido. Milhares de milhares que nunca ouviram palavras como essas, escutá-las-ão.” **O Grande Conflito, pág. 606**

09. De acordo com a parábola das dez virgens, uma vez que todas dormiram, quem são aqueles que gritam para informar a chegada do noivo? Todos estarão dormindo? Mateus 25:6, 13; Marcos 13:35, 36;

“Se Deus quiser, continuaremos a proclamar: ‘Eis que vem o noivo! Saí ao seu encontro!’ (Mateus 25:6); e também: ‘É chegada a hora do Seu juízo’ (Apocalipse 14:7). Cremos que não falharemos em clamar em alta voz, para o mundo e para a igreja, a fim de que despertem de suas canções de ‘paz’ e ouçam as gloriosas melodias da misericórdia divina. É nosso desígnio continuar esperando e vigiando pela vinda do Senhor, crendo que está iminente.” **O Grande Movimento Adventista, J. N. Loughborough**

10. Como a mensagem do terceiro anjo prepara um povo para o selamento? Qual é a relação entre o sinal e o meio pelo qual devemos ser selados? Apocalipse 14:12; Efésios 1:3; 12, 13; 4:30; Ezequiel 20:12, 20; João 14:15, 16

“Podemos falar das bênçãos do Espírito Santo, mas a menos que nos preparemos a nós mesmos para recebê-Lo, que aproveitam as nossas obras? Estamos nós nos esforçando com todo o nosso poder para atingir a estatura de homens e mulheres em Cristo? Estamos buscando Sua plenitude, avançando sempre para o alvo que nos é proposto — a perfeição de Seu caráter? Quando o povo do Senhor atingir a esse objetivo, serão selados em suas testas. Cheios do Espírito, serão completos em Cristo, e o anjo relator declarará: ‘Está consumado’ (João 19:30).” **The Review and Herald, 10 de Junho de 1902**

LIÇÃO 13

UM TEMPO DE PROVA PARA A IGREJA

Verso Áureo: “Quando, pois, virdes o abominável da desolação situado onde não deve estar (quem lê entenda), então, os que estiverem na Judeia fujam para os montes.” **Marcos 13:14**

Reflexão Inicial: “O tom pacífico usado por Roma nos Estados Unidos não implica mudança de coração. É tolerante onde é impotente. Diz o Bispo O’Connor: ‘A liberdade religiosa é meramente suportada até que o contrário possa ser levado a efeito sem perigo para o mundo católico’.” **O Grande Conflito, pág. 565**

Leitura Auxiliar: *Ameaça à Consciência – O Grande Conflito, cap. 35*

01. O que o templo significava para os judeus? Por que os discípulos olhavam para o mesmo com tamanha admiração?
Mateus 24:1-3

“Com a subversão de Jerusalém os discípulos associaram os fatos da vinda pessoal de Cristo em glória temporal a fim de assumir o trono do império do Universo, castigar os judeus impenitentes e libertar a nação do jugo romano. O Senhor lhes dissera que viria a segunda vez. Daí, com a menção dos juízos sobre Jerusalém, volveram o pensamento para aquela vinda; e, como estivessem reunidos em torno do Salvador sobre o Monte das Oliveiras, perguntaram: ‘Quando serão essas coisas, e que sinal haverá da Tua vinda e do fim do mundo?’” **O Grande Conflito, pág. 25.**

02. A que profecia Se referiu o Senhor Jesus quando respondeu a indagação dos seus discípulos? Mateus 24:15-21; Lucas 19:41-44; Daniel 9:26, 27

“No reinado de Herodes, Jerusalém não só havia sido grandemente embelezada, mas, pela ereção de torres, muralhas e fortalezas, em acréscimo à força natural de sua posição, tornara-se aparentemente inexpugnável. Aquele que nesse tempo houvesse publicamente predito sua destruição, teria sido chamado, como Noé em sua época, doido alarmista. Mas Cristo dissera: ‘O céu e a Terra passarão, mas as Minhas palavras não hão de passar’ (Mateus 24:35). Por causa de seus pecados, foi anunciada a ira contra Jerusalém, e sua pertinaz incredulidade selou-lhe a sorte.” **O Grande Conflito, pág. 26**

03. Por que a profecia das setenta semanas trouxe tanto sofrimento para Daniel? O que ocorreria no final desse período profético? Daniel 9:24-27, 16-18; Jeremias 25:8-11

“Duas vezes a Daniel fora mostrada a história dupla de Roma: primeiro como um poder pagão, quando era mais cruel do que qualquer governo pagão anterior, mais tarde como um poder que professa o cristianismo, quando a sua crueldade superou em muito todas as operações do paganismo. O profeta ficou de coração partido ao contemplar essas cenas e o profundo sofrimento do povo de Deus. Ele foi capaz de compreender a ideia do tempo de cumprimento dos eventos e pensou que o seu próprio povo, talvez os mesmos que estavam naquele momento no cativeiro babilônico,

seria chamado a sofrer essas coisas.” **A História de Daniel, o Profeta, Stephen Haskell**

04. Qual a importância do conhecimento profético para os judeus cristãos que viveram nos dias da destruição do templo? Qual valor você tem dado para esse conhecimento? Provérbios 29:18; Lucas 21:20, 21, 32, 33

“Nenhum cristão pereceu na destruição de Jerusalém. Cristo fizera a Seus discípulos o aviso, e todos os que creram em Suas palavras aguardaram o sinal prometido. ‘Quando virdes Jerusalém cercada de exércitos’, disse Jesus, ‘sabei que é chegada a sua desolação. Então, os que estiverem na Judéia, fujam para os montes; os que estiverem no meio da cidade, saiam’ (Lucas 21:20, 21). Depois que os romanos, sob Céstio, cercaram a cidade, inesperadamente abandonaram o cerco quando tudo parecia favorável a um ataque imediato. Os sitiados, perdendo a esperança de poder resistir, estavam a ponto de se entregar, quando o general romano retirou suas forças sem a mínima razão aparente. Entretanto, a misericordiosa providência de Deus estava dirigindo os acontecimentos para o bem de Seu próprio povo.” (...)

“O sinal prometido fora dado aos cristãos expectantes, e agora se proporcionou a todos oportunidade para obedecer ao aviso do Salvador. Os acontecimentos foram encaminhados de tal maneira que nem judeus nem romanos impediriam a fuga dos cristãos. Com a retirada de Céstio, os judeus, fazendo uma surtida de Jerusalém, foram ao encalço de seu exército que se afastava; e, enquanto ambas as forças estavam assim completamente empenhadas em luta, os cristãos tiveram ensejo de deixar a cidade. Nesta ocasião o território também se havia desembaraçado de inimigos que poderiam ter-se

esforçado para lhes interceptar a passagem. Na ocasião do cerco os judeus estavam reunidos em Jerusalém para celebrar a festa dos Tabernáculos, e assim os cristãos em todo o país puderam escapar sem ser molestados. Imediatamente fugiram para um lugar de segurança — a cidade de Pela, na terra de Pereia, além do Jordão.” **O Grande Conflito, pág. 30**

05. Considerando a profecia das setenta semanas e a profecia dos 1260 dias, e, ainda, a diferença entre a ação do abominável da desolação citado por Cristo em Mateus 24:15 e o estabelecimento da abominação desoladora de Daniel 12:11, responda:

a) O que fez Roma Pagã aos judeus? Marcos 13:14-19; Daniel 9:26, 27

“Depois da destruição do templo, a cidade inteira logo caiu nas mãos dos romanos. Os chefes dos judeus abandonaram as torres inexpugnáveis, e Tito as achou desertas. Contemplou-as com espanto e declarou que Deus lhas havia entregue em suas mãos; pois engenho algum, ainda que poderoso, poderia ter prevalecido contra aquelas estupendas ameias. Tanto a cidade como o templo foram arrasados até aos fundamentos, e o terreno em que se erguia a casa sagrada foi lavrado como um campo (Jeremias 26:18). No cerco e morticínio que se seguiram, pereceram mais de um milhão de pessoas; os sobreviventes foram levados como escravos, como tais vendidos, arrastados a Roma para abrilhantar a vitória do vencedor, lançados às feras nos anfiteatros, ou dispersos por toda a Terra como vagabundos sem lar.” **O Grande Conflito, pág. 35**

b) O que fez Roma Papal aos cristãos? Apocalipse 12:7; 17:6

“Desencadeou-se a perseguição sobre os fiéis com maior fúria do que nunca, e o mundo se tornou um vasto campo de batalha. Durante séculos a igreja de Cristo encontrou refúgio no isolamento e obscuridade. Assim diz o profeta: ‘A mulher fugiu para o deserto, onde já tinha lugar preparado por Deus, para que ali fosse alimentada durante mil e duzentos e sessenta dias’ (Apocalipse 12:6). O acesso da Igreja de Roma ao poder assinalou o início da escura Idade Média. Aumentando o seu poderio, mais se adensavam as trevas. De Cristo, o verdadeiro fundamento, transferiu-se a fé para o papa de Roma. ... Esquivar-se de suas disposições era motivo suficiente para se infligir a mais severa punição ao corpo e alma dos delinquentes. Assim, a mente do povo desviava-se de Deus para homens falíveis e cruéis, e mais ainda, para o próprio príncipe das trevas que por meio deles exercia o seu poder.” **O Grande Conflito, págs. 54, 55**

06. O que a profecia diz que ocorreria à besta no final dos 1260 anos? Apocalipse 13:3, 5, 10

“Os períodos aqui mencionados — ‘quarenta e dois meses’ e ‘mil, duzentos e sessenta dias’ — são o mesmo, representando igualmente o tempo em que a igreja de Cristo deveria sofrer opressão de Roma. Os 1.260 anos da supremacia papal começaram em 538 de nossa era e terminariam, portanto, em 1798. Nessa ocasião um exército francês entrou em Roma e tomou prisioneiro o papa, que morreu no exílio. Posto que logo depois fosse eleito novo papa, a hierarquia

papal nunca pôde desde então exercer o poder que antes possuía.”
O Grande Conflito, pág. 266

07. Que outro poder, indicado na profecia, crescia no tempo em que a primeira besta sofreu a ferida mortal? Apocalipse 13:11, 12

“Que nação do Novo Mundo se achava em 1798 ascendendo ao poder, apresentando indícios de força e grandeza, e atraindo a atenção do mundo? A aplicação do símbolo não admite dúvidas. Uma nação, e apenas uma, satisfaz às especificações desta profecia; esta aponta inofismavelmente para os Estados Unidos da América do Norte. [...] ‘E tinha dois chifres semelhantes aos de um cordeiro.’ Os chifres semelhantes aos do cordeiro indicam juventude, inocência e brandura, o que apropriadamente representa o caráter dos Estados Unidos, quando apresentados ao profeta como estando a ‘subir’ em 1798. (...)

Entre os exilados cristãos que primeiro fugiram para a América do Norte e buscaram asilo contra a opressão real e a intolerância dos sacerdotes, muitos havia que se decidiram a estabelecer um governo sobre o amplo fundamento da liberdade civil e religiosa. ... Foi também concedida liberdade de fé religiosa, sendo permitido a todo homem adorar a Deus segundo os ditames de sua consciência. Republicanismo e protestantismo tornaram-se os princípios fundamentais da nação. Estes princípios são o segredo de seu poder e prosperidade. Os oprimidos e desprezados de toda a cristandade têm-se volvido para esta terra com interesse e esperança. Milhões têm aportado às suas praias, e os Estados Unidos alcançaram lugar entre as mais poderosas nações da Terra.” **O Grande Conflito, págs. 440, 441**

**08. Que mudança marcante haveria na nação simbolizada pela segunda besta? Por que esse poder passa a falar como dragão?
Apocalipse 13:11, 15-17**

“Os chifres semelhantes aos do cordeiro e a voz de dragão deste símbolo indicam contradição flagrante entre o que professa e pratica a nação assim representada. A ‘fala’ da nação são os atos de suas autoridades legislativas e judiciárias. Por esses atos desmentirá os princípios liberais e pacíficos que estabeleceu como fundamento de sua política. A predição de falar ‘como o dragão’, e exercer ‘todo o poder da primeira besta’, claramente anuncia o desenvolvimento do espírito de intolerância e perseguição que manifestaram as nações representadas pelo dragão e pela besta semelhante ao leopardo. E a declaração de que a besta de dois chifres faz com ‘que a Terra e os que nela habitam adorem a primeira besta’, indica que a autoridade desta nação deve ser exercida impondo ela alguma observância que constituirá ato de homenagem ao papado.” **O Grande Conflito, pág. 442.**

09. O que é a imagem da besta? De qual besta é feita uma imagem? Apocalipse 13:14

“Pela primeira besta é representada a Igreja de Roma, uma organização eclesiástica revestida de poder civil, tendo autoridade para punir todos os dissidentes. A imagem da besta representa outra corporação religiosa revestida de poder semelhante. A formação dessa imagem é obra dessa besta cujo calmo surgimento e suave

profissão de fé traduzem um notável símbolo dos Estados Unidos. Aqui pode ser encontrada uma imagem do papado. Quando as igrejas do nosso país, ligando-se em pontos de doutrinas que lhes são comuns, influenciarem o Estado para que imponha seus decretos e lhes apoie as instituições, a América Protestante terá então formado uma imagem da hierarquia romana. Então será a verdadeira igreja assaltada pela perseguição, como o foi o antigo povo de Deus.” **História da Redenção, pág. 381**

10. Que relação existe entre a imagem da besta e a abominação desoladora da idade média? O que ocorrerá a muitos cristãos no tempo em que a imagem da besta receber todo o poder que teve a primeira? Apocalipse 13:15; 20:4

“Quando as principais igrejas dos Estados Unidos, ligando-se em pontos de doutrinas que lhes são comuns, influenciarem o Estado para que imponha seus decretos e lhes apoie as instituições, a América do Norte protestante terá então formado uma imagem da hierarquia romana, e a aplicação de penas civis aos dissidentes será o resultado inevitável.” **O Grande Conflito, pág. 445**

11. Que mensagem os cristãos deverão pregar no tempo em que esses poderes estiverem agindo juntos contra o povo de Deus? É possível pregar essa mensagem sem o conhecimento da profecia? Apocalipse 14:9-12; 18:1-5

“Neste tempo de perseguição provar-se-á a fé dos servos do Senhor. Deram fielmente a advertência, seguindo tão-somente a Deus e Sua Palavra. O Espírito divino, atuando em seu coração, constrangeu-os a falar. Estimulados por um santo zelo e forte impulso divino, cumprem seu dever, sem deter-se para calcular as consequências de falar ao povo a Palavra que o Senhor lhes dera. Não consultaram seus interesses temporais, tampouco procuraram defender sua reputação ou vida. Todavia, quando a tempestade da oposição e vitupério irromper sobre eles, alguns, vencidos pela consternação, estarão prontos para exclamar: ‘Se tivéssemos previsto as consequências de nossas palavras, teríamos guardado silêncio’. Acham-se cercados de dificuldades. Satanás os assalta com cruéis tentações. A obra que empreenderam parece muito além de sua habilidade para levarem a termo. Estão quase a sucumbir. Foi-se o entusiasmo que os animava; contudo, não podem voltar. Então, sentindo o seu completo desamparo, se refugiam nAquele que é poderoso, em busca de auxílio. Lembram-se de que as palavras que falaram não eram suas, mas dAquele que os mandou dar a advertência. Deus lhes pôs a verdade no coração, e não poderiam eximir-se de proclamá-la.” **O Grande Conflito, pág. 608**

LIÇÃO 14

O LIMITE DA MISERICÓRDIA DIVINA

Verso Áureo: “Quem é injusto, seja injusto ainda; e quem é sujo, seja sujo ainda; e quem é justo, seja justificado ainda; e quem é santo, seja santificado ainda.” **Apocalipse 22:11**

Reflexão Inicial: “Todos serão examinados e julgados de acordo com a luz que tiveram. Os que se desviam da verdade para as fábulas não podem esperar uma segunda oportunidade. Não haverá um milênio temporal. Se, depois que o Espírito Santo trouxe convicção aos seus corações, resistirem à verdade e usarem sua influência para impedir que outros O recebam, eles nunca se convencerão. Não buscaram a transformação do caráter no tempo de graça que lhes foi concedido e Cristo não lhes dará a oportunidade de passarem outra vez pela mesma situação. A decisão é definitiva.” **Carta 25, 1900**

Leitura Auxiliar: *O Fim do Tempo da Graça – Eventos Finais, cap. 16*

01. Qual é o critério divino para destruição dos pecadores? Como o Senhor lida com os pecados dos pais nos filhos? Êxodo 20:5; Ezequiel 18:1-20; Gênesis 15:16

“‘Visito a maldade dos pais nos filhos, até a terceira e a quarta geração daqueles que Me aborrecem.’ É inevitável que os filhos sofram as consequências das más ações dos pais, mas não são castigados pela culpa deles, a não ser que participem de seus pecados. Dá-se, entretanto, em geral o caso de os filhos andarem nas

pegadas de seus pais. Por herança e exemplo os filhos se tornam participantes do pecado do pai. Más tendências, apetites pervertidos e moral vil, assim como enfermidades físicas e degeneração, são transmitidos como um legado de pai a filho, até a terceira e quarta geração. Esta terrível verdade deveria ter uma força solene para restringir os homens de seguirem uma conduta de pecado.” **Patriarcas e Profetas, pág. 215**

02. Na experiência do homem perdido, quando não há mais misericórdia para ele? O que viu Davi acontecer a Saul, e ele temeu ocorrer a si mesmo? Gênesis 6:3; Salmo 51:11; 1 Samuel 16:14

“O Espírito de Deus, com Seu poder vivificador, precisa estar em todo ser humano, para que todo músculo e nervo espiritual esteja em atividade. Sem o Espírito Santo, sem o fôlego de Deus, há entorpecimento da consciência e perda de vida espiritual. Muitos que se acham destituídos de vida espiritual têm os seus nomes nos registros da igreja, mas não estão inscritos no livro da vida do Cordeiro. Eles podem estar ligados à igreja, mas não estão unidos ao Senhor. Podem ser diligentes na realização de um certo conjunto de deveres, e ser considerados como pessoas que vivem; muitos, porém, se encontram entre os que têm nome de que vivem, e estão mortos (Apocalipse 3:1).” **Comentário Bíblico Adventista, vol. 4, págs. 1165, 1166**

03. Quais ilustrações usou o Senhor para nos ensinar que a paciência divina tem um limite? Mateus 22:1-14; 25:11-13

“Não siga ninguém o exemplo das virgens imprudentes, pensando que será seguro esperar até que venha a crise, antes de obter um preparo do caráter suficiente para subsistir naquele tempo. Será demasiado tarde buscar a justiça de Cristo quando os hóspedes forem chamados e examinados. Agora é que é o tempo de nos revestirmos da justiça de Cristo — as vestes de bodas que vos habilitarão a participar da ceia das bodas do Cordeiro. Na parábola, as virgens imprudentes são representadas como suplicando azeite, sem que seu pedido seja atendido. Isto é simbólico dos que não se prepararam mediante o desenvolvimento do caráter, de modo a subsistir em tempo de crise. É como se fossem a seus vizinhos e dissessem: Deem-nos do seu caráter, ou nos perderemos! As virgens prudentes não puderam ceder seu azeite às lâmpadas bruxuleantes das virgens imprudentes. O caráter não é transferível. Não pode ser comprado nem vendido; tem de ser adquirido. O Senhor concedeu a todo indivíduo a oportunidade de obter um caráter justo, através das horas de graça; não proveu, porém, um meio pelo qual um instrumento humano pudesse comunicar a outro o caráter que ele desenvolveu.” **Para Conhecê-lo, MM, 10 de Dezembro**

04. Quando se deu o “fechamento da porta da graça” para Israel como um povo? O que o Senhor Jesus falou a respeito do tempo? O que isso significa? Daniel 9:24; Marcos 1:15

“A nota predominante da pregação de Cristo, era: ‘O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo. Arrependei-vos, e crede no evangelho’ (Marcos 1:15). Assim a mensagem evangélica,

segundo era anunciada pelo próprio Salvador, baseava-se nas profecias. O ‘tempo’ que declarava estar cumprido, era o período de que o anjo Gabriel falara a Daniel. ‘Setenta semanas’, dissera o anjo, ‘estão determinadas sobre o teu povo, e sobre a tua santa cidade, para extinguir a transgressão, e dar fim aos pecados, para expiar a iniquidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e para ungir o Santo dos santos’ (Daniel 9:24).” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 155**

“Passara-se muito tempo desde que Israel tivera um profeta, desde que se testemunhara uma reforma como a que se operava agora. A exigência quanto à confissão do pecado parecia nova e assustadora. Muitos dentre os guias não iam ouvir os apelos e censuras de João, não viam a ser levados a revelar os segredos da própria vida. Todavia, a pregação dele era um positivo anúncio do Messias. Era bem conhecido que as setenta semanas da profecia de Daniel, abrangendo a vinda do Messias, se achavam quase no fim; e todos estavam ansiosos por partilhar daquela era de glória nacional, então esperada.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 84**

05. Qual foi a razão da tristeza do Senhor Jesus ao chorar sobre Jerusalém? Mateus 23:37-39

“Chegara aquele dia para Jerusalém. Jesus chorou em agonia sobre a condenada cidade, mas não a podia livrar. Esgotaria todos os recursos. Rejeitando o Espírito de Deus, Israel rejeitara o único meio de auxílio. Nenhum outro poder havia pelo qual pudesse ser libertado.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 410**

06. Após o fim das 70 semanas, os judeus continuaram ainda o ritual no templo? Por qual razão continuaram oferecendo

sacrifícios? O que podemos aprender dessa atitude dos ímpios judeus? Atos 4:1, 5, 6; 7:1

“Quando a presença de Deus se retirou, por fim, da nação judaica, sacerdotes e povo não o sabiam. Posto que sob o domínio de Satanás, e governados pelas paixões mais horríveis e perniciosas, consideravam-se ainda como os escolhidos de Deus. Continuou o ministério no templo; ofereciam-se sacrifícios sobre os altares poluídos, e diariamente a bênção divina era invocada sobre um povo culpado do sangue do querido Filho de Deus, e empenhado em matar Seus ministros e apóstolos. Assim, quando a decisão irrevogável do santuário houver sido pronunciada, e para sempre tiver sido fixado o destino do mundo, os habitantes da Terra não o saberão. As formas da religião continuarão a ser mantidas por um povo do qual finalmente o Espírito de Deus Se terá retirado; e o zelo satânico com que o príncipe do mal os inspirará para o cumprimento de seus maldosos desígnios, terá a semelhança do zelo para com Deus.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 615**

07. Quais características serão vistas nos homens que vivem nos últimos dias? O que há em comum na vida e atos daqueles que rejeitaram a graça? 2 Timóteo 3:1-5, 13; Gênesis 6:3a

“A ira de Deus não é declarada contra pecadores impenitentes, apenas por causa dos pecados por eles cometidos, mas porque, quando chamados a arrepender-se escolhem continuar em resistência, repetindo os pecados do passado em desafio à luz que

lhes era dada. Se os líderes judeus se tivessem submetido ao convincente poder do Espírito Santo, teriam sido perdoados; mas eles estavam determinados a não se render. De igual forma, o pecador, por contínua resistência, coloca-se onde o Espírito Santo não o pode influenciar.” **Atos dos Apóstolos, pág. 35**

08. A que tempo Se referiu o Senhor Jesus quando advertiu a todos para que vigiassem? Que importante evento ocorre antes da vinda de Cristo e será decisivo para a última geração?
Marcos 13:35-37

“Jesus disse: ‘Vigiai, pois, porque não sabeis quando virá o senhor da casa; se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se pela manhã, para que, vindo de improviso, não vos ache dormindo. E as coisas que vos digo digo-as a todos: Vigiai’ (Marcos 13:35-37). Estamos esperando e vigiando pelo retorno do Mestre, que deverá trazer o amanhecer, a menos que vindo repentinamente nos encontre dormindo. A que tempo isso se refere? Não à manifestação de Cristo nas nuvens do céu para encontrar um povo adormecido. Não; mas ao Seu retorno após haver ministrado no lugar santíssimo do santuário celestial, quando Ele retira Seu traje sacerdotal, e cobre-Se com vestimentas de vingança, e quando é expedida a ordem: ‘Quem é injusto faça injustiça ainda; e quem está sujo suje-se ainda; e quem é justo faça justiça ainda; e quem é santo seja santificado ainda’ (Apocalipse 22:11).” **Testemunhos Para a Igreja, vol. 2, pág.190**

09. Que obra especial tem lugar antes do fechamento da porta da graça? Ezequiel 9:4; Apocalipse 7:2, 3

“Nossa maneira de proceder determinará se receberemos o selo do Deus vivo, ou seremos abatidos pelas armas destruidoras. Já algumas gotas da ira de Deus caíram sobre a Terra; quando, porém, as sete últimas pragas forem derramadas sem mistura no cálice de Sua indignação, então para sempre será demasiado tarde para o arrependimento e procura de um abrigo. Nenhum sangue expiatório lavará então as manchas do pecado.” **Testemunhos Para a Igreja, vol. 5, pág. 212**

“Nem todos os que professam guardar o sábado serão selados. Muitos há, mesmo entre os que ensinam a verdade a outros, que não receberão na testa o selo de Deus. Tinham a luz da verdade, souberam a vontade de seu Mestre, compreenderam todos os pontos de nossa fé, mas não tiveram as obras correspondentes. Aqueles que estiveram tão familiarizados com as profecias e com os tesouros da sabedoria divina, deveriam ter agido de conformidade com sua fé. Deveriam ter dirigido sua casa segundo os mesmos princípios, para que por meio de uma família bem ordenada pudessem apresentar ao mundo a influência da verdade no coração humano.” **Testemunhos Para a Igreja, vol. 5, pág. 213**

10. Após o Senhor Jesus encerrar a intercessão no Santuário Celestial, como deve ser achado o cristão? Que distinção haverá entre as duas classes? Apocalipse 22:11

“Vi que muitos negligenciavam a preparação tão necessária, esperando que o tempo do ‘refrigério’ e da ‘chuva serôdia’ os

habilitasse para estar em pé no dia do Senhor, e viver à Sua vista. Oh! quantos vi eu no tempo de angústia sem abrigo! Haviam negligenciado a necessária preparação, e portanto não podiam receber o refrigério que todos precisam ter para os habilitar a viver à vista de um Deus santo. Os que recusam ser talhados pelos profetas, e deixam de purificar a alma na obediência da verdade toda, e se dispõe a crer que seu estado é muito melhor do que realmente é, chegarão ao tempo em que as pragas cairão, e hão de ver então que necessitam ser talhados e lavrados para o edifício. Não haverá, porém, tempo para o fazer, e nem Mediador para pleitear sua causa perante o Pai.” **Primeiros Escritos, pág. 71**

“Satanás nada pôde achar no Filho de Deus que o habilitasse a alcançar a vitória. Tinha guardado os mandamentos de Seu Pai, e não havia nEle pecado que Satanás pudesse usar para a sua vantagem. Esta é a condição em que devem encontrar-se os que subsistirão no tempo de angústia.” **O Grande Conflito, pág. 623**



Adventistas do Sétimo Dia
www.ministerioveredasantigas.com.br

